

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO CBH-LN

2021 - 2024

APRESENTAÇÃO

Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte

Os Programas de Educação Ambiental das Bacias Hidrográficas são o instrumento de planejamento que permite tornar as ações de educação ambiental mais efetivas na gestão de recursos hídricos. São constituídos de diretrizes para o desenvolvimento de projetos e ações no território, a partir de prioridades de atuação ou critérios identificados nos Planos de Bacia Hidrográfica. Foi com base nessa premissa tão importante, estabelecida pelo Plano Estadual de Recursos Hídricos (Deliberação CRH nº 231/2019), que estruturamos o nosso Programa de Comunicação Social do CBH-LN.

O Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte sempre teve como essência o protagonismo e a participação, e não foi diferente dessa vez dentro do processo de construção deste documento tão importante para a gestão dos recursos hídricos da nossa região.

Foram meses de trabalho envolvendo principalmente a Câmara Técnica de Educação Ambiental, sempre de portas abertas para a participação de membros de outras CTs e GTs, além é claro de envolver a participação de parceiros e interessados pelo assunto.

Foram ao todo 49 pessoas efetivamente participando das 6 reuniões da CTEA que engrossaram o caldo do programa que você poderá conhecer melhor nas próximas páginas. Em cada marco conceitual e situacional, princípios da comunicação, objetivos, estratégias, metas, prazos, responsáveis e ações pretendidas, será possível observar um pouco de cada um desses participantes, fazendo desse programa um documento de todos. Se você não pôde participar desse processo, leia esse documento já pensando em como fazer com que ele se efetive e como deixar sua contribuição dentro desse processo de criação que está apenas começando, pois agora vem a parte mais difícil, efetivar tudo isso que construímos.

Sejamos Cuidadores das Águas, para buscarmos de forma conjunta e participativa a melhor gestão dos recursos hídricos da nossa região.

Pedro Fernando do Rego

Instituto Educa Brasil – Coordenador da CT-EA do CBH-LN

FunBEA - Fundo Brasileiro de Educação Ambiental

“Quando despersionalizamos o rio, a montanha, quando tiramos deles os seus sentidos, considerando que isso é atributo exclusivo dos humanos, nós liberamos esses lugares para que se tornem resíduos da atividade industrial e extrativista”
(KRENAK, Ailton, 2019) [1].

É com alegria que escrevo esta pequena apresentação para importante publicação. Alegria pelo exemplo que esse Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte vem dando, de engajamento e compromisso com uma política pública que não é apenas de governo, mas se tornou de sociedade, graças à persistência e à dedicação de seus integrantes.

Tendo como pano de fundo o momento atual de crise planetária climática, da qual vivenciamos correlações em nosso cotidiano e que são apenas a ponta do iceberg, que vão das pandemias à constante destruição de nossos biomas, como o desmatamento da Floresta Amazônica e queimadas no Pantanal e Cerrado, com o conseqüente comprometimento de nossos corpos hídricos.

Parto da premissa de que a água é elemento indispensável à vida e que, o direito à vida pressupõe o direito humano e dos não humanos de acesso à água, e mais ainda, a própria água vista como sujeito de direitos “Madre Agua” que “es sagrada” e “permite la existência de toda forma de vida” (MAMANI, 2010) [2]

O Brasil é uma potência hídrica mundial, mas que tem muito a realizar e qualificar o cuidado com esse “elemento essencial à vida” e o presente Programa pretende ser uma contribuição.

A educação ambiental que nos inspira e permeou a construção do Programa de Comunicação Social do CBH-LN, tem suas bases no Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA) e o papel de promover a articulação institucional e de políticas públicas, a ação e a reflexão críticas acerca da problemática socioambiental, o apoio e a formação de atores socioambientais comprometidos com a qualidade ambiental e de vida.

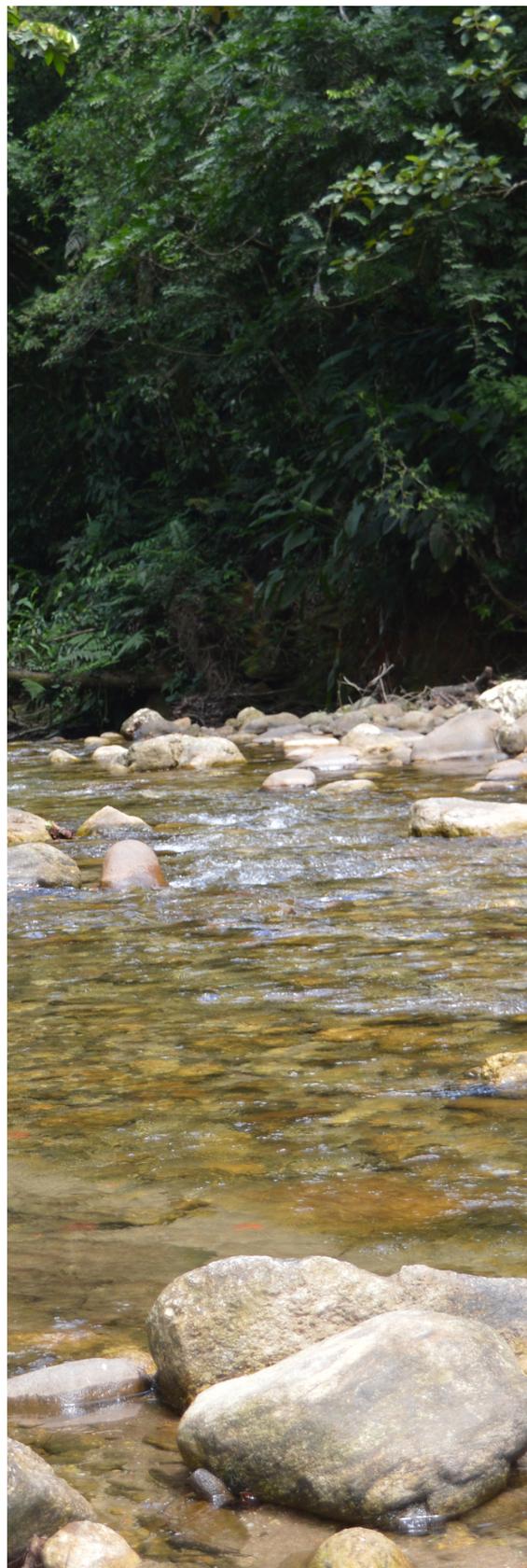
[1] KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. 1ª edição: São Paulo, Companhia das Letras, 2019.

[2] MAMANI, Fernando Huanacuni. Vivir Bien/Buen Vivir: filosofía, políticas, estrategias y experiencias regionales. Convenio Andres Bello/Instituto Internacional de Integración. Primera Edición en Bolivia, La Paz, 2010.

Presenciamos trabalhos intensos e inovadores relacionadas à participação social, à gestão democrática e à abordagem territorial sistêmica, na Política Nacional de Recursos Hídricos, em especial junto aos Comitês de Bacias, e certamente no Litoral Norte. Porém, não posso deixar de registrar que as estruturas históricas reprodutoras de sentidos outros da água, que remetem à mercantilização, ao utilitarismo, e ao próprio modelo excludente de mundo que construímos nessa atual geração, estão também presentes nesses espaços de tomada de decisões.

Pensar a comunicação social em prol das águas, requer a compreensão contextualizada, não dissociada da realidade histórica, social, e da dimensão geopolítica, e que nos obriga necessariamente a questionar nossas decisões, nossas escolhas, nossa representatividade, nossos modelos de sociedade. Cultivar e cuidar das águas, necessariamente nos remete a questionar o hiperconsumo, o atual padrão de felicidade relacionada ao consumo de bens, na busca de nos indignarmos e construirmos outros sentidos existenciais, onde a água seja, de fato, um sujeito de direitos.

A busca pela construção de um Litoral Norte cuidador de suas águas, passa pela busca de uma sociedade brasileira e uma humanidade que questiona sobre para que tipo de sociedade queremos caminhar, e mais que isso, que tem a crença na utopia de construção de sociedades sustentáveis.





Utopia aqui entendida segundo Martin Buber (2005) [3], como quadros ou imagens de algo que não existe, que é apenas imaginário, uma fantasia. No entanto, uma fantasia que se centraliza em um elemento primordial e com firmeza tectônica, que é o desejo. Trata-se do desejo utópico, que, embora esteja enraizado nas profundezas, nada tem a ver com o instinto ou com a autossatisfação; o que predomina é o anseio pelo que é justo e que, por sua essência, não pode se realizar no indivíduo, mas somente na comunidade humana.

Os desafios postos pela comunicação social do CBH-LN, estão sistematizados neste documento. A importância de conhecermos, de termos acesso ao percurso realizado na construção do programa, bem como seus resultados, é fundamental para o estímulo e continuidade do Programa, que deve ser visto como importante instrumento de gestão.

O Programa de Comunicação Social construído de forma participativa, traz princípios e diretrizes que defendem o direito à comunicação, mas mais que isso, tem a intenção de contribuir com o engajamento e estímulo a pensamentos e intervenções críticas na realidade. Uma das diretrizes que gostaria de ressaltar foi a formação de “Cuidadores das águas”, que constituiu coletivos para intervirem nos municípios do Litoral Norte. Foi um pequeno passo, inicial, que necessita de continuidade, para sairmos de ações pontuais, específicas, e que permita mudanças culturais estruturantes; mas que deu mostras de nosso desejo utópico [4].

Semíramis Biasoli

FunBEA

Fundo Brasileiro de Educação Ambiental

[3] BUBER, M. O Socialismo Utópico. São Paulo: Perspectiva, 2005.

[4] Caderno Cescar-1, 2011. Disponível em: <https://cdcc.usp.br/wp-content/uploads/sites/512/2019/06/2011-CadernoCescar-1.pdf>

SUMÁRIO

MARCO CONCEITUAL

Apresentamos o Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte (CBH-LN), as bases conceituais para elaboração deste Programa de Comunicação e os princípios que orientam a comunicação do colegiado.

6

MARCO SITUACIONAL

O status da comunicação do CBH-LN apresentado neste capítulo traz informações sobre as ações e canais de comunicação utilizados no período de 2019 a 2020, os processos de formação com uma importante estratégia de comunicação, assim como as principais potencialidades e fragilidades identificadas pelos membros e parceiros do Comitê.

15

MARCO OPERACIONAL

Aqui você encontra o Plano de Ação da comunicação do CBH-LN, incluindo os objetivos, as estratégias de ação, os resultados esperados e o cronograma de execução para os anos de 2021 à 2024.

46

ANEXOS

- Lista de instituições que concluíram a formação em educação ambiental.
- Manifesto Maresias.

58

MARCO CONCEITUAL

- O Comitê de Bacias Hidrográficas do LN
 - Bases conceituais do Programa de Comunicação
 - Princípios da comunicação do CBH-LN
-

O COMITÊ DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE

A **Gestão Integrada de Recursos Hídricos** consiste em envolver atores públicos e da sociedade civil na tomada de decisões, trazendo a necessidade do olhar transversal e integrado com outras políticas públicas como as de saneamento básico, de uso e ocupação do solo, de energia e irrigação e de educação ambiental.

Os **Comitês de Bacias Hidrográficas** (CBHs) integram o **Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos** e funcionam como um fórum ou como é popularmente chamado “parlamento das águas”, onde um grupo de instituições se reúne para discutir sobre o uso da água em determinada bacia hidrográfica.

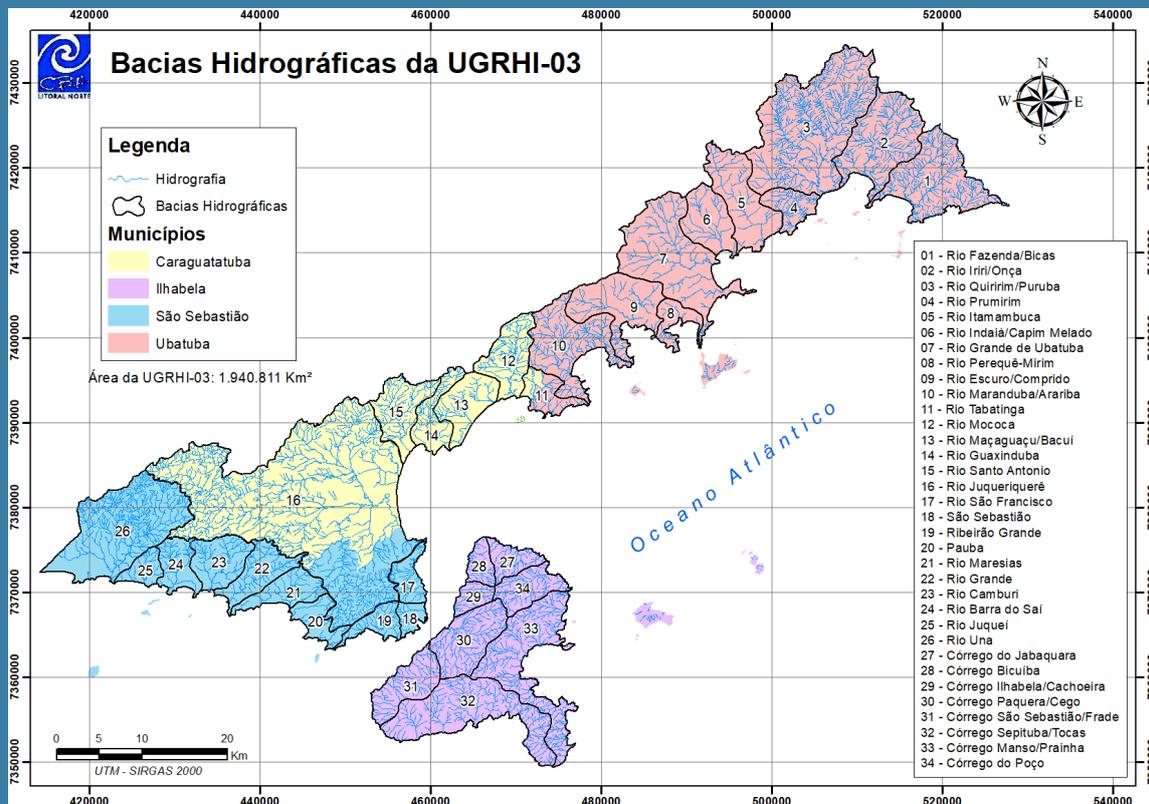
O **Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte** (CBH-LN) foi instalado em agosto de 1997 como resultado do desmembramento do Comitê de Bacias do Paraíba do Sul. Até então, não existia um fórum regional para discussões conjuntas entre os órgãos públicos do litoral e a sociedade, na busca de possíveis soluções integradas para os problemas hídricos da região.

A instalação do CBH-LN representou um marco na história do Litoral Norte de São Paulo, pois pela primeira vez a população dispunha de um espaço de discussão e articulação na região, necessário para a execução das ações voltadas para solucionar questões peculiares aos recursos hídricos.

A Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Litoral Norte, denominada UGRHI 03, é dividida em 34 bacias hidrográficas, e abrange completamente os municípios de **Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião e Ilhabela**, com uma área de 1.943 km².

A bacia é tida como de Conservação [5], mas possui alguns problemas característicos, tais como a carência de sistema de coleta e tratamento de esgoto, comum aos quatro municípios, o que resulta na principal fonte de poluição hídrica da região. Essa questão vem sendo discutida permanentemente nas instâncias do CBH-LN.

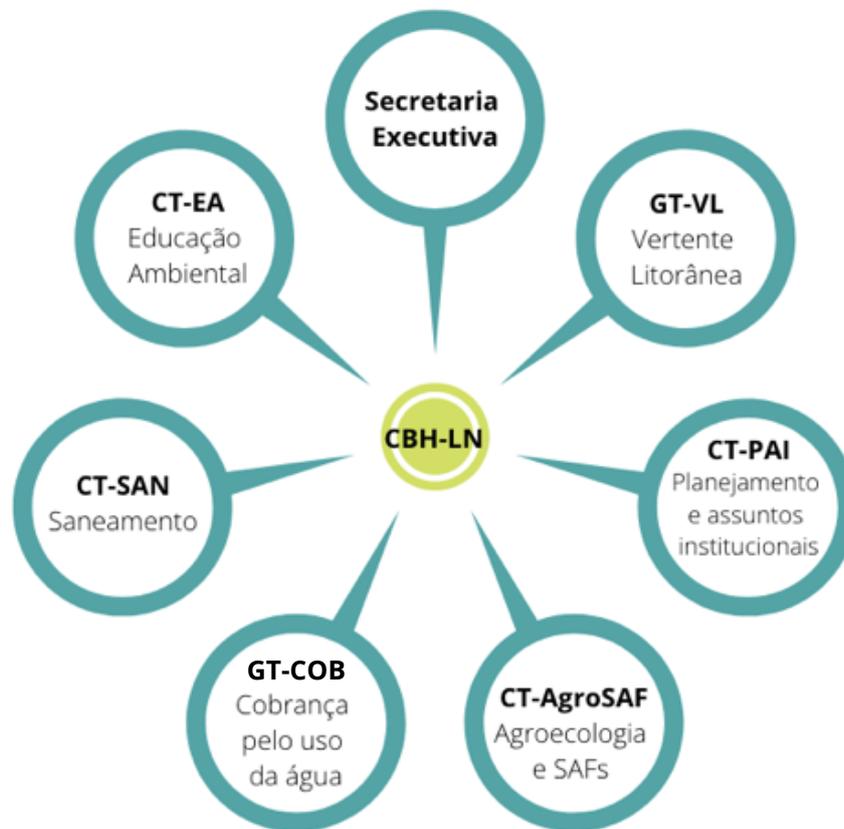
[5] A região conta com predominância de áreas protegidas, sendo 80,75% das áreas consideradas de conservação integral, correspondendo a 6,26 % das áreas protegidas do estado de São Paulo. São elas: APA Marinha do Litoral Norte, ARIE de São Sebastião, EE Tupinambás, PE Ilha Anchieta, PE Ilhabela, PE da Serra do Mar, PN da Serra da Bocaina, RPPN Sítio do Jacu, RPPN Toque-Toque Pequeno, RPPN Rizzieri e RPPN Morro do Curussu Mirim.



O CBH-LN é um fórum colegiado tripartite, e de acordo com seu Estatuto, é integrado por representantes do Estado de São Paulo, dos Municípios e da Sociedade Civil organizada, em igual número. Todas as organizações do CBH-LN possuem paridade de votos assegurada entre Estado, Municípios e Sociedade Civil.

Como participar?

As deliberações do CBH são decididas em plenária, por meio de votação, e têm apoio de Câmaras Técnicas (CT) específicas. Essas CTs têm caráter consultivo e podem ser compostas por membros indicados, geralmente especialistas e que constroem os fundamentos e diretrizes para a tomada de decisões pela plenária.



Qualquer pessoa ou instituição tem acesso livre às reuniões dos comitês e das câmaras técnicas. Contudo, somente as entidades que compõem a plenária podem votar e deliberar. Para participar do plenário e ter poder de voto é necessário que a instituição se inscreva para concorrer no processo eleitoral de renovação dos membros a cada dois anos.

Clique nos vídeos para conhecer mais sobre o CBH-LN e o trabalho das Câmaras Técnicas!



CBH-LN - institucional



GT-COB, CT-PAI e CT-SAN



CT-AgroSAF e GT VL



CT-EA

BASES CONCEITUAIS DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Como sensibilizar e conscientizar a comunidade para proteger e defender os cursos d'água da região se o CBH-LN não for conhecido por seu trabalho? Como motivar e conseguir o engajamento dos usuários da água se um grande contingente deles não tiver a percepção de que a perda de qualidade das águas pode lhes ser muito prejudicial?

É absolutamente necessário o emprego estratégico da comunicação para fazer com que a maior parte da população residente e grande parte da flutuante ouça e veja o que é e o que faz o CBH-LN. Simultaneamente, processos de mobilização e formação, contribuem para que esses públicos sejam engajados para a importância dos cursos de água em suas vidas, tornando-se por isso mais receptivos e passíveis de se engajarem a um sustentável trabalho de educação ambiental.

Diante desses grandes desafios, tornou-se evidente que a construção deste Programa de Comunicação Social tinha a necessidade primordial de ser participativa, com a inclusão de múltiplos olhares e conhecimentos, articulando e integrando as expectativas, anseios e capacidades dos membros e parceiros do colegiado, assim como entendendo a percepção da sociedade em relação à gestão dos recursos hídricos no território.



Como sensibilizar e conscientizar a comunidade para proteger e defender os cursos d'água da região se o CBH-LN não for conhecido por seu trabalho? Como motivar e conseguir o engajamento dos usuários da água se um grande contingente deles não tiver a percepção de que a perda de qualidade das águas pode lhes ser muito prejudicial?

É absolutamente necessário o emprego estratégico da comunicação para fazer com que a maior parte da população residente e grande parte da flutuante ouça e veja o que é e o que faz o CBH-LN. Simultaneamente, processos de mobilização e formação, contribuem para que esses públicos sejam engajados para a importância dos cursos de água em suas vidas, tornando-se por isso mais receptivos e passíveis de se engajarem a um sustentável trabalho de educação ambiental.

Diante desses grandes desafios, tornou-se evidente que a construção deste Programa de Comunicação Social tinha a necessidade primordial de ser participativa, com a inclusão de múltiplos olhares e conhecimentos, articulando e integrando as expectativas, anseios e capacidades dos membros e parceiros do colegiado, assim como entendendo a percepção da sociedade em relação à gestão dos recursos hídricos no território.

Foi estabelecido o processo participativo para sua construção, envolvendo todas as Câmaras Técnicas, Grupos de Trabalho e a Secretaria Executiva do CBH-LN. Foram realizadas 8 reuniões virtuais com esses grupos, somando-se ao trabalho de análise e organização das informações em gabinete. Ressalta-se que a partir das reuniões iniciais com o GT Coordenação, a CTEA configurou-se como o espaço de discussão para consolidação do Programa, notadamente ao tratar do seu Plano de Ação.

A percepção de membros, parceiros e da sociedade residente no Litoral Norte foram obtidas por meio de três pesquisas, sendo duas aplicadas de forma articulada com os processos de formação em educação ambiental realizados no âmbito do Programa de Comunicação Social em execução, e uma realizada de forma online com membros e parceiros do CBH-LN, sendo essa com foco específico na comunicação do colegiado. No total foram atingidas mais de 500 pessoas no LN, cujas percepções serviram de subsídio para as análises apresentadas no segundo capítulo deste Programa.

Tendo a educação ambiental como campo de conhecimento que amparou a construção do Programa, e inspirado nos **Projetos Políticos Pedagógicos** [6], que defendem a importância das ações serem orientadas pelo contexto socioambiental local incluindo a participação de todos os atores relacionados, este Programa de Comunicação Social está estruturado em três marcos: conceitual, situacional e operacional.



Mais do que a estrutura do documento em si, essa referência nos influencia na forma de pensar o processo de planejamento, onde os princípios da comunicação social, descritos no **Marco Conceitual** orientam a elaboração dos objetivos e conseqüentemente inspiram e materializam as ações previstas no **Marco Operacional**, enquanto a análise do status da comunicação, descrito no **Marco Situacional**, nos indica as potencialidades e fragilidades no momento atual, subsidiando e qualificando a tomada de decisão coletiva e contribuindo com a efetividade do planejamento colegiado.

[6] Projeto Político Pedagógico aplicado a Centros de Educação Ambiental e a Salas Verdes (MMA, 2005)

PRINCÍPIOS DA COMUNICAÇÃO SOCIAL DO CBH-LN

Os princípios abaixo, construídos de forma colaborativa, devem orientar e inspirar toda a comunicação realizada pelo Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte. Eles se constituem nos pilares sobre os quais foram construídos os objetivos e as estratégias de ação previstas neste Programa de Comunicação Social.

TRANSPARÊNCIA

Com compromisso e responsabilidade, a comunicação social se pauta nas atividades desenvolvidas pelo CBH-LN, suas ações e prioridades, definidas de forma participativa.

MOBILIZAÇÃO

Somos todos CBH-LN, membros e não membros. Este aspecto faz parte da identidade do Comitê. As estratégias de comunicação buscam o envolvimento de todos os segmentos que fazem parte do Comitê e o empoderamento da população para construção coletiva de estratégias para a gestão dos recursos hídricos no Litoral Norte.

FORMAÇÃO

Somente informação não é suficiente. Por meio da educação ambiental aprendemos a lidar com os recursos hídricos, refletindo criticamente sobre seu uso racional e conflituoso no planeta. A comunicação social busca qualificar a participação ativa da população na gestão dos recursos hídricos e nas discussões do Comitê, contribuindo para produção coletiva de conhecimento e integração de práticas sustentáveis no Litoral Norte.

UNIVERSALIZAÇÃO

Uma comunicação em linguagem acessível e compreensível pela população. A diversidade na forma e conteúdo de comunicar reflete a diversidade de públicos com os quais o Comitê interage, estimulando e viabilizando a participação de todos.

CRIATIVIDADE

Inovar, estar atento às tendências e fazer diferente. A comunicação social tem o compromisso de qualificar a atuação dos membros e ampliar a participação da população por meio de novas tecnologias e formas de participação.

INTEGRAÇÃO

Uma visão holística das águas, elemento presente em todos os aspectos da vida no planeta. A comunicação busca valorizar a relação dos recursos hídricos com outras áreas e temáticas, como saúde pública, conservação ambiental, segurança alimentar, agroecologia, saneamento, educação, segurança hídrica, desenvolvimento urbano e tantos outros.

IDENTIDADE

O pertencimento ao território nos move à ação. A postura ativa da comunicação social, alinhada à identidade do Litoral Norte e ao contexto atual, parte da análise contínua da conjuntura política, econômica e socioambiental.

MARCO SITUACIONAL

- Potencialidades e fragilidades
 - Formação como estratégia de comunicação
 - Ações de comunicação
-

POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES

As potencialidades e fragilidades da comunicação do CBH-LN foram analisadas a partir das opiniões de seus membros e parceiros, registradas por meio de um questionário online disponibilizado ao longo do mês de julho de 2020. Esses resultados foram pauta de diálogo em diversos momentos ao longo dos encontros virtuais realizados com o GT Coordenação e a CT-EA, nas quais pode-se perceber que as opiniões corroboraram para os resultados obtidos por meio do questionário.

O CBH-LN é reconhecido por seus membros e parceiros como um importante espaço de diálogo, representativo da sociedade, na busca por soluções integradas para a gestão dos recursos hídricos. Essa percepção permeou a grande maioria das respostas ao questionário online, quando membros e parceiros foram perguntados sobre “o que é e qual a importância do CBH-LN”.

“O Comitê de Bacias Hidrográficas tem um papel importante para debater e informar sobre a situação das bacias hidrográficas”.

“É um agente transformador da realidade e dos rumos, é um ambiente de discussão e de reflexão muito participativo. É uma energia positiva que move atores e instituições!”.

“É um colegiado que representa os diferentes setores da sociedade”.

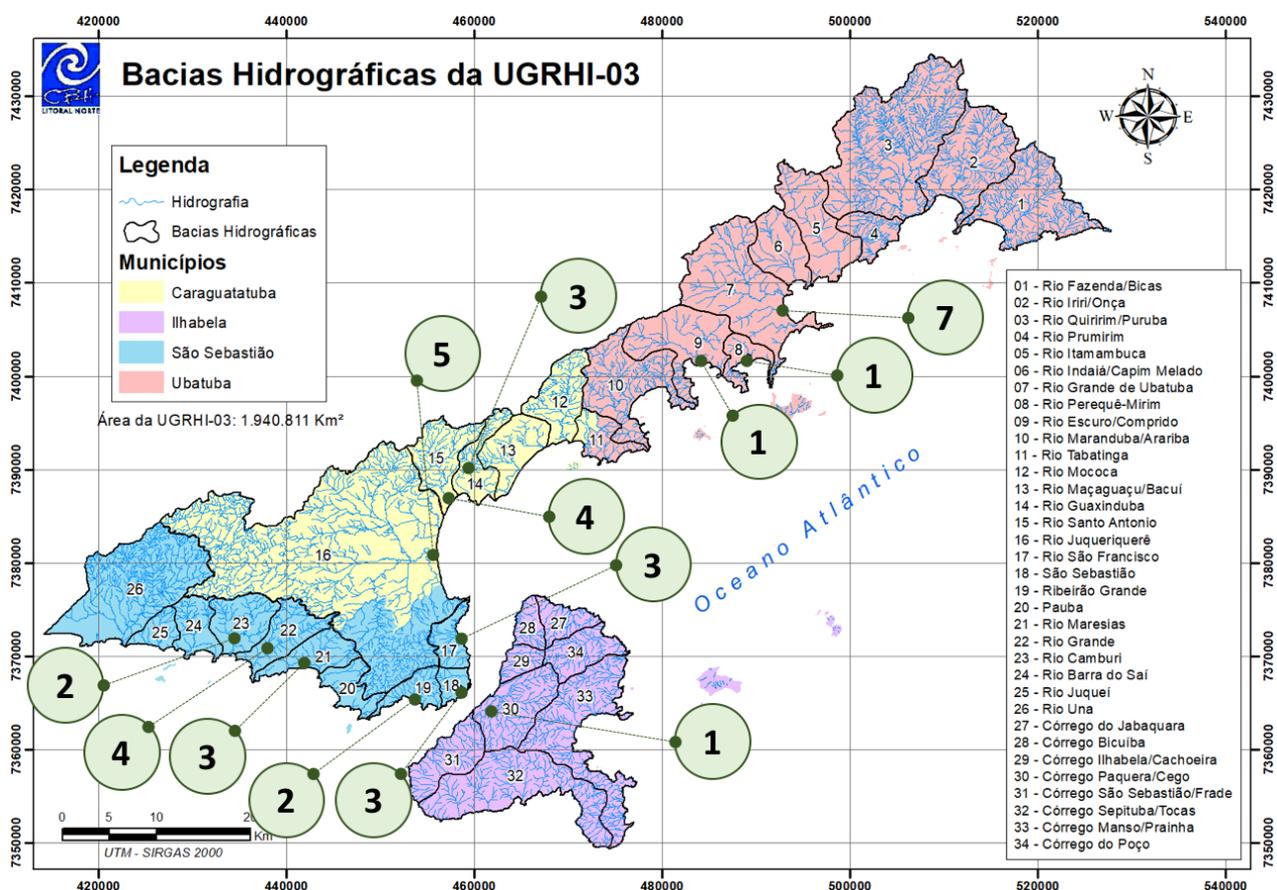
“Fórum de debates vital para promoção de bem-estar e qualidade de vida”

“Um grupo formado por pessoas que tem em comum o interesse pela preservação da maior fonte de vida, a água”

O questionário foi respondido por 39 membros e parceiros do CBH-LN, distribuídos da seguinte forma nos quatro municípios:

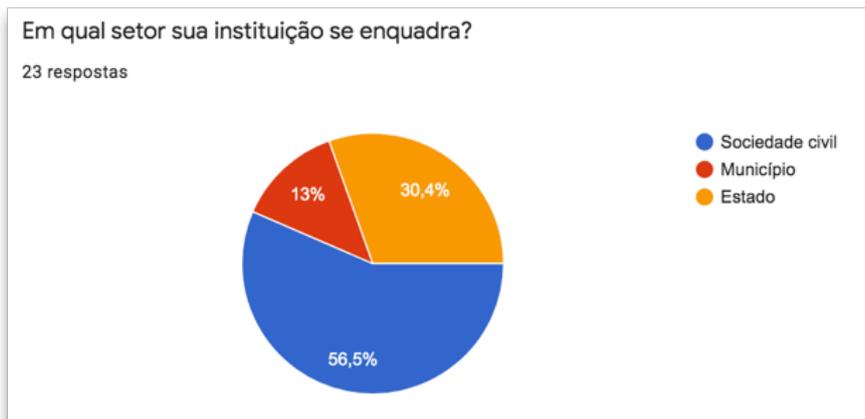
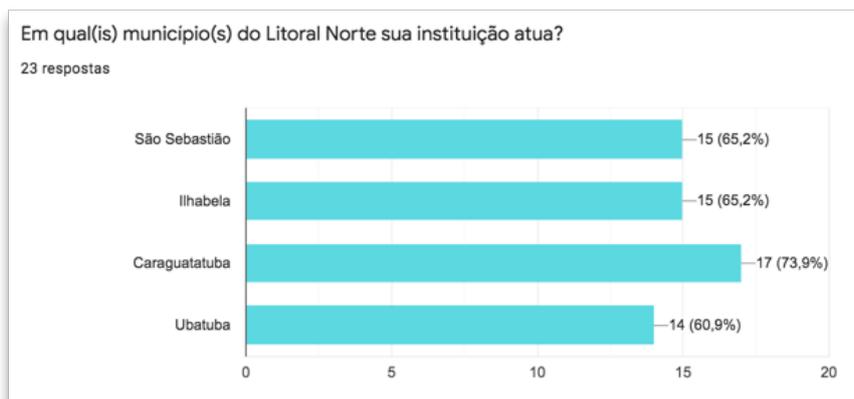
- **Ubatuba:** 9 respostas
- **Caraguatatuba:** 12 respostas
- **São Sebastião:** 17 respostas
- **Ilhabela:** 1 resposta

A figura abaixo ilustra as sub-bacias onde residem os participantes da pesquisa. Os números em destaque representam a quantidade de respostas obtidas em cada localidade.



Cabe ressaltar que apesar do número total de respostas não ser expressivo em termos estatísticos, as pessoas que responderam o questionário conhecem o CBH-LN há bastante tempo, sendo que cerca de 56% o conhece há mais de 5 anos, qualificando as respostas pelo amplo conhecimento que as pessoas têm do colegiado. Nesse sentido, a grande maioria dos participantes – aproximadamente 95% - participa (ou já participou) de atividades e/ou espaços de diálogos do Comitê.

Todos os municípios e setores que compõem o CBH-LN foram representados pelas instituições que responderam o questionário, com destaque para o segmento da sociedade civil, como pode ser observado nos gráficos abaixo.

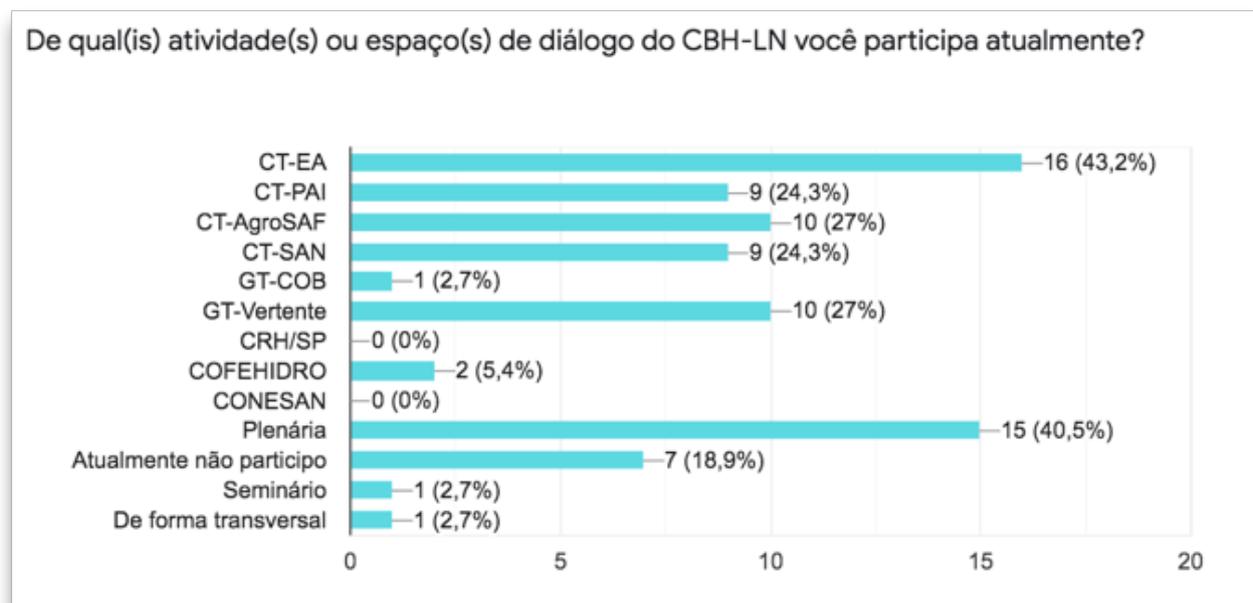


Um dado interessante é que para a maioria das pessoas (87%), a participação no CBH-LN é muito importante para as instituições que representam.

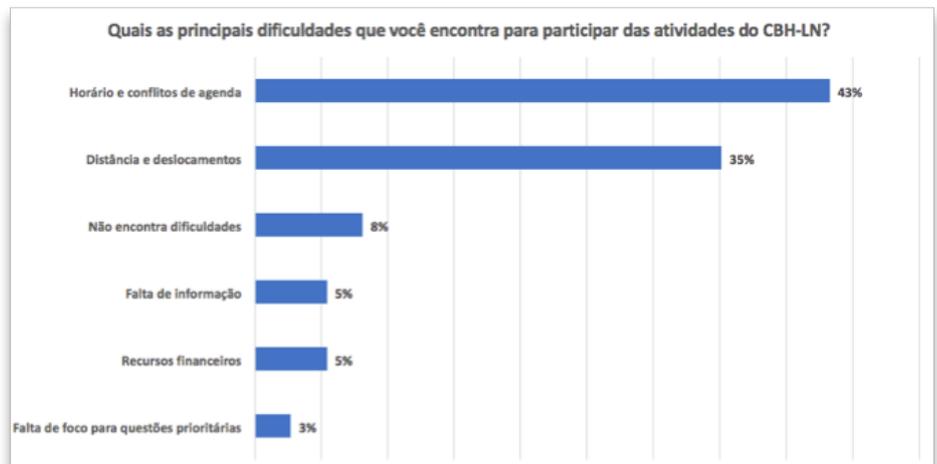


Dentre as justificativas apresentadas para a questão anterior, relacionada ao reconhecimento da importância de participação das instituições no CBH-LN, o entendimento de que o colegiado é um **espaço de diálogo com impactos positivos no território e na gestão dos recursos hídricos** foi o principal destaque. Algumas respostas apresentaram **pontos de atenção**, incluindo o desejo de que outros representantes e instâncias da instituição reconhecessem a importância do colegiado e que "algumas partes do Comitê" estão pouco dispostas a dialogar e contribuir com a busca pelo consenso.

A **CT-EA** e a **Plenária** foram os principais espaços de diálogo utilizados pelas pessoas que responderam o questionário, seguidos pelas demais CTs e pelo Grupo de Trabalho da Vertente Litorânea. Destaca-se que cerca de 18% das pessoas não participam atualmente das atividades ou espaços de diálogo do CBH-LN.



Os horários das reuniões e conflitos de agenda apresentam-se como o principal desafio para a participação nas reuniões e atividades desenvolvidas pelo CBH-LN, seguida pela distância e necessidade de deslocamento para os encontros presenciais. Vale destacar que a falta de informações e pouca divulgação dos encontros foi mencionada por duas pessoas que responderam o questionário.

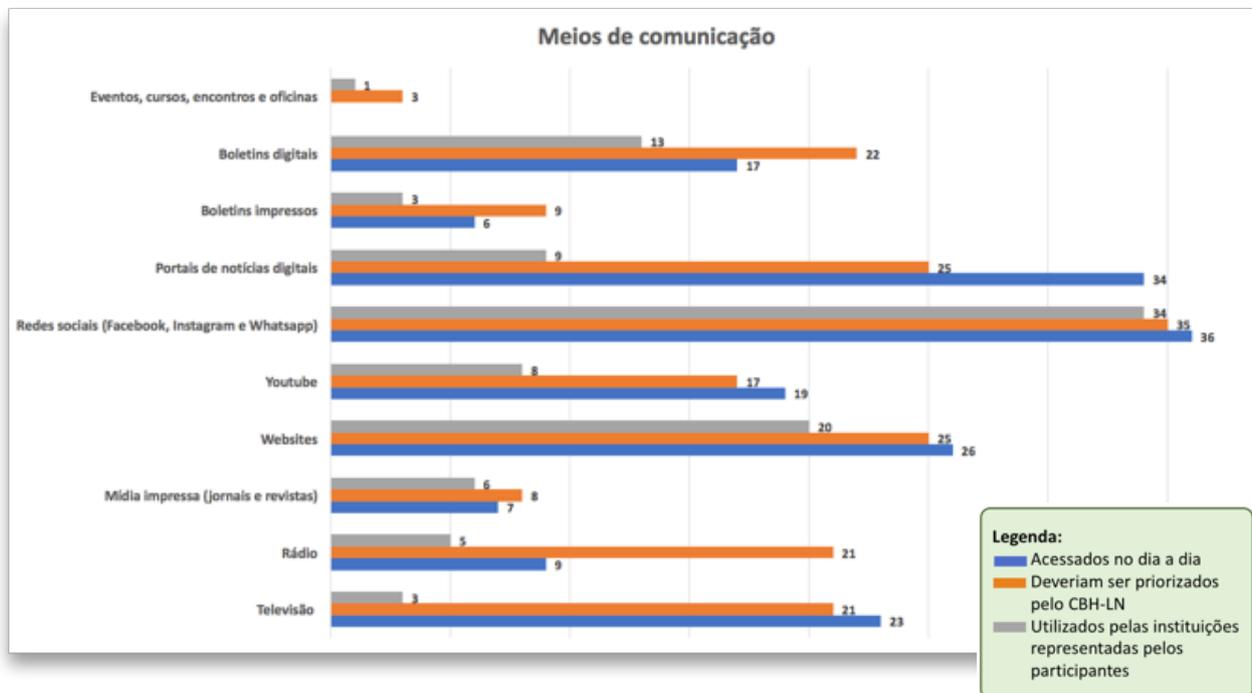


Quando questionados sobre as principais **inspirações** para participar do CBH-LN, as respostas trouxeram elementos relacionados à possibilidade de **transformação do território** a partir do **fortalecimento de redes**, a participação em um **espaço de diálogo democrático e participativo**, a **proteção do meio ambiente** e a possibilidade de **atuar em prol da gestão dos recursos hídricos**.

Com relação aos públicos prioritários da comunicação, nota-se que os quatro públicos mais mencionados envolvem a **sociedade civil**, tanto organizada como representada pela população em geral, lideranças comunitárias e comunidades tradicionais. Cabe ressaltar que todos os públicos foram mencionados por boa parte dos participantes.



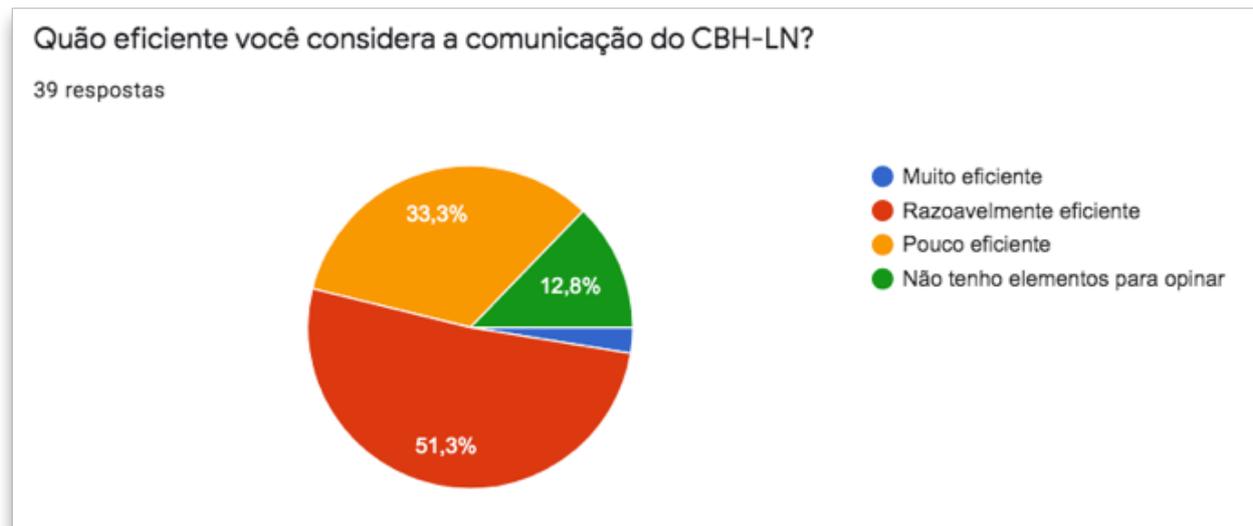
As pessoas que responderam o questionário indicaram os meios de comunicação que acessam no dia a dia, quais deveriam ser priorizados pelo CBH-LN e quais suas instituições utilizam para divulgar suas ações e notícias.



Os meios de comunicação digitais receberam maior destaque, sendo as **redes sociais** a principal indicação dos participantes, seguidas de **websites** e **portais de notícias**. Boletins digitais, rádio e TV também foram bastante mencionados. Já com relação às temáticas que deveriam ser priorizadas pelo Comitê, o **saneamento** e as **ações realizadas pelo colegiado**, incluindo formas de participação, receberam os maiores destaques, como pode ser observado no gráfico.



Como um **ponto de atenção** importante, ressalta-se que a maioria dos participantes considera a comunicação do CBH-LN pouco ou razoavelmente eficiente (cerca de 84%) e apenas 2,6% a consideram muito eficiente.



Nesse sentido, os participantes do questionário foram convidados a avaliar os **aspectos mais positivos em relação à comunicação do CBH-LN**, tanto interna (entre os membros do colegiado) como externa (com públicos diversos).

A **comunicação interna** foi bem avaliada, refletindo a funcionalidade dos grupos de whatsapp, assim como a importância dos encontros das CTs e da plenária para a troca de conhecimentos e informações sobre o CBH.

Com relação à **comunicação externa** foi citada a importância de garantir sua continuidade. A rede de instituições (mailing) e os materiais produzidos (Roça Caiçara, Boletins da CT-SAN) foram bem avaliados.

Os **conteúdos** foram bem avaliados, demonstrando clareza nas mensagens e nas propostas, proporcionando um diálogo transparente e democrático ("tem muito conteúdo bom a ser compartilhado").

Outro **ponto positivo** citado foi relacionado à **equipe do CBH**, capacitada, dedicada e disponível para discutir as temáticas pertinentes à gestão das águas. A **persistência** e a **evolução histórica de fortalecimento da comunicação social** dentro do CBH também foram citadas como positivas. Entretanto, ressalta-se a percepção de que o ideal seria um profissional da equipe da Secretaria Executiva responsável pela comunicação, sendo um “antigo sonho”, contribuindo ainda com outras necessidades administrativas do colegiado.

Com relação às fragilidades da comunicação social do CBH-LN podemos destacar entre as respostas dos participantes os seguintes aspectos:

- Dificuldade em atingir a sociedade e o baixo alcance dos públicos de interesse.
- Baixa capilaridade nos veículos de comunicação (TV e rádio).
- Ausência de equipe dedicada à comunicação do CBH-LN de forma contínua e estruturada, como assessoria de imprensa.
- Falta de um website para ancorar os conteúdos produzidos.
- Falta de foco no que se comunica. Linguagem muitas vezes não acessível para a maior parte do público.
- Ausência de comunicação com outros espaços de diálogo (fóruns e colegiados).
- Pouca produção de material comunicativo.
- Comunicação “tradicional”, sem ousadia.

Enfim, quando convidados a **sugerir melhorias para a comunicação social** do CBH-LN, podemos destacar os seguintes aspectos citados pelos membros e parceiros do CBH-LN.

- Buscar aproximar a linguagem e os assuntos a serem comunicados para a população em geral.
- Definir estratégias específicas para cada público, assim como ações para a continuidade do programa.
- Realizar parcerias com universidades por meio de alunos e estagiários, podendo essa ser uma estratégia para a continuidade do programa no LN.



- Divulgar as ações do CBH em mídias locais e comunicação de massa (TV, rádio e jornal digital “Tamoios News”).
- Intensificar a comunicação via redes sociais (incluindo whatsapp).
- Realizar lives e webinarios, para os membros e para o público em geral.
- Criar um boletim mensal para membros do CBH.
- Manter uma comunicação constante, com periodicidade.
- Criar conteúdos em formatos diversificados, direcionados aos públicos de interesse, de forma dinâmica, acessível e lúdica.
- Realizar e participar de eventos abertos ao público, como campanhas relacionadas à recuperação de rios.
- Ser mais presente em instituições de ensino da região, tanto nível básico, técnico e graduação.
- Criar uma agenda virtual integrada com eventos realizados por membros e parceiros do CBH.
- Buscar parceiros para comunicar, principalmente entre os próprios membros do CBH. Utilizar as mídias espontâneas e os setores de comunicação dos membros do CBH-LN.
- Alocar profissional no quadro da Secretaria Executiva dedicado à comunicação do CBH.
- A comunicação deveria fazer parte de uma demanda induzida para manter a constância.
- Incluir como uma das prioridades das CTs e GTs a construção participativa do Programa de Comunicação.

Cabe ainda citar os trabalhos desenvolvidos no âmbito do Procomitês, que vêm estabelecendo diretrizes e formatos para os Programas de Comunicação Social dos CBHs do Estado de São Paulo, às quais o LN deverá seguir e que inclui, dentre as obrigações, a formação para novos membros.

FORMAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Quando falamos em comunicação social, falamos de um tipo de comunicação que vai muito além da divulgação de informações. Falamos de uma comunicação que emerge da ação dos grupos populares e cria seus próprios canais de comunicação, e onde as mensagens são produzidas em diferentes formatos visando a tomada de consciência da realidade, para incentivar a reflexão acerca de assuntos de interesse compartilhado. Parte do princípio de que a comunicação é um bem social que deve ser implementada sob a ótica do bem comum.

De acordo com Sorrentino (2002), para que uma população se torne ativa de fato é necessário primeiramente o acesso a informações, criar ou apontar espaços de locução/troca efetiva de saberes e possibilitar condições objetivas e subjetivas de participação.

Partindo desse princípio, os processos de formação integrados aos Programas de Comunicação Social de Comitês de Bacias Hidrográficas têm o objetivo de ampliar a potência de ação dos atores e instituições atuantes na região, e formar agentes e coletivos parceiros e multiplicadores para a conservação dos recursos hídricos. Acredita-se que uma sociedade organizada é um indicador seguro de continuidade e sustentabilidade do processo comunicativo.

Partindo desse princípio, os processos de formação integrados aos Programas de Comunicação Social de Comitês de Bacias Hidrográficas têm o objetivo de ampliar a potência de ação dos atores e instituições atuantes na região, e formar agentes e coletivos parceiros e multiplicadores para a conservação dos recursos hídricos. Acredita-se que uma sociedade organizada é um indicador seguro de continuidade e sustentabilidade do processo comunicativo.

Os processos de educação ambiental não são apenas um instrumento a mais, mas um princípio transversal e essencial a todos os instrumentos de gestão ambiental, inclusive os recursos hídricos. Trata-se de um campo de conhecimento eficaz para a formação da população local e que contribui para o fortalecimento da participação política, engajada e consciente na gestão das águas.

Tendo como premissas o diálogo, a participação e o protagonismo, o processo educador socioambiental do Programa de Comunicação Social do CBH-LN visou favorecer e otimizar a comunicação acerca dos recursos hídricos, de maneira contextualizada à realidade da população e, através da organização da sociedade, contribuindo com o despertar da consciência socioambiental e o sentimento de pertencimento ao território.

Assim, foi desenvolvida a formação Cuidadores das Águas - Educação Ambiental e Gestão dos Recursos Hídricos no Litoral Norte de São Paulo, que conectou trabalhos e experiências existentes no território, contribuindo com o fortalecimento dos movimentos em prol da melhoria das águas da região.

O processo de formação se estruturou no formato de um curso de 60 horas, sendo 40 horas presenciais e 20 horas de pesquisa de percepção comunitária *in loco*.

De acordo com Fernandes & Pelissari (2003), “cada indivíduo percebe, reage e responde diferentemente às ações sobre o ambiente em que vive. As respostas ou manifestações são resultado das percepções (individuais e coletivas), dos processos cognitivos, julgamentos e expectativas de cada pessoa”.

Partindo dessa premissa, dentre as estratégias metodológicas do curso, desenvolveu-se a “Pesquisa de Percepção Socioambiental da População da Bacia Hidrográfica do Litoral Norte”, com a finalidade de criar um diagnóstico participativo sob uma ótica panorâmica do território da bacia.

A pesquisa foi realizada pelos participantes do curso em busca de avaliar não só as tendências e percepções ambientais populares, como também o funcionamento, eficiência e alcance das políticas públicas existentes até o momento e a própria atuação e responsabilidade do Comitê da Bacia.

O objetivo principal da pesquisa foi identificar a percepção da população da Bacia Hidrográfica do Litoral Norte em relação à recursos hídricos, meio ambiente, mudanças climáticas, saneamento e comunicação.

Inicialmente o curso foi implementado no formato presencial, no bairro de Maresias (São Sebastião) porém, a partir de março de 2020, devido a pandemia do COVID-19 e a necessidade do isolamento social, foi reestruturado para o formato virtual, à distância.

FORMATO PRESENCIAL

A formação em Maresias aconteceu entre agosto e dezembro de 2019, contando com a participação de **23 instituições locais** (Anexo I).

Na pesquisa com a comunidade, os cursistas conseguiram 137 entrevistas com moradores do bairro, obtendo assim uma percepção significativa, com confiabilidade de 90% e margem de erro 6,9%.



Os temas abordados na formação envolveram:

Gestão dos Recursos Hídricos e Comitê de Bacias Hidrográficas.

- Panorama da gestão dos Recursos Hídricos no Estado de São Paulo e no Litoral Norte.
- Biomapas como ferramenta de diagnóstico socioambiental.

Educação ambiental, mobilização social e produção de eventos.

- Educação ambiental e seus instrumentos
- Mobilização social
- Pesquisa de percepção comunitária
- Plano de ação para realização de eventos

Os participantes tiveram como compromisso a concepção de um evento no bairro, formulado a partir das principais demandas identificadas pelos participantes durante as dinâmicas dos encontros presenciais, bem como através do resultado da pesquisa de percepção com a comunidade, a qual identificou quais informações os moradores de Maresias desconhecem em relação a gestão das águas. Porém, devido ao cenário de pandemia, o evento formulado não pode ser realizado.

Durante o curso, foi elaborado o **Manifesto Maresias**, com os sonhos e necessidade do olhar da população sobre a situação dos recursos hídricos no bairro (veja no Anexo II).

FORMATO EAD

Já no formato reestruturado para o EAD, foi realizada a parceria com a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) para a disponibilização do ambiente virtual educativo Moodle UFSCar.

Assim como a versão presencial, a formação EAD contou com 60 horas, sendo 40h de ensino à distância e 20h de pesquisa de percepção comunitária, também à distância. O curso aconteceu entre agosto e dezembro de 2020, com um encontro de encerramento em março de 2021.

Para identificar quem seriam os participantes do curso foi realizada uma ampla divulgação junto às instituições atuantes com o tema no território, contando com o esforço de articulação que estava sendo simultaneamente desenvolvido pela equipe do projeto.

8 de julho
Quarta
10h

LIVE
ÁGUA COMO UM
BEM COMUM
O que estamos fazendo?

Lançamento da Formação EAD de Educação Ambiental e Gestão dos Recursos Hídricos no Litoral Norte de SP 'Cuidadores das Águas'.

Transmissão on-line
f @cbhln y /funbea

PEDRO REGO
Mediador
Biólogo, Presidente do Instituto Federal Brasileiro no gestão das águas no Comitê de Bacias e gestão de florestas pelo Parque Estadual da Serra do Mar.

LUIS MELLO
Oceanógrafo, especialista em recursos hídricos da ANA, trabalha com processos participativos nos comitês de bacia, com foco na elaboração participativa dos planos de recursos hídricos.

IARA GIACOMINI
Oceanógrafa, mestre em investigação e gestão e governança da água, Diretora de planejamento e gestão de recursos hídricos do estado de SP.

DENISE FORMAGGIA
Engenheira civil, especialista em engenharia sanitária industrial, integrante do Comitê de Bacias LN desde a sua criação, foi coordenadora da Câmara Técnica de Saneamento.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO COMITÊ DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE

FORMAÇÃO EAD DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS NO LITORAL NORTE DE SÃO PAULO 'CUIDADORES DAS ÁGUAS'

CURSO GRATUITO - Início em 13 de agosto

Inscrições abertas de 08 a 30 de julho 2020

Certificado pela UFSCAR e FunBEA

Serão **60 horas** de atividades: online (ao vivo e pela plataforma Moodle) e pesquisa de percepção comunitária.

Voltada para **lideranças locais, representantes de instituições, associações, movimentos socioambientais e membros do CBH-LN.**

Tem como objetivo dialogar sobre: **Educação Ambiental, Gestão das Águas e CBH-LN, Comunicação Social e Mobilização.**

Inscriva-se através do QR CODE!

www.funbea.org.br
educacao@funbea.org.br

www.cbhln.com.br
comunicacao@cbhln.com.br

Realização: Apoio:

As inscrições foram realizadas por meio de um formulário eletrônico, disponível ao longo do mês de julho de 2020, quando 229 pessoas do Litoral Norte manifestaram interesse em participar. Os critérios utilizados para selecionar, dentre estes, os participantes, foram:

- Serem membros e participantes das câmaras técnicas do CBH-LN;
- Gestores das prefeituras e órgãos públicos;
- Educadores da rede de ensino;
- Lideranças locais;
- Representantes de instituições, associações e movimentos socioambientais do litoral norte.

O curso abordou como temas centrais a educação ambiental e a conservação dos recursos hídricos, contando com 11 encontros virtuais que tiveram a presença de **65 Instituições do território** (Anexo I), uma série de atividades à distância via plataforma Moodle UFSCAR, além do desafio final de construir, de forma participativa, ações coletivas e comunicacionais ao longo de todo o Litoral Norte paulista.



Entre setembro e outubro de 2020 os cursistas aplicaram a pesquisa de percepção junto a população nos 4 municípios da bacia, alcançando 448 pessoas (95% de grau de confiança e 5% de margem de erro).

O conteúdo do curso foi formulado em 4 módulos, sendo eles:

Módulo 1 - Educação Ambiental - breve histórico sobre a Educação Ambiental no Brasil e no mundo como forma de despertar a reflexão sobre o tema.

Módulo 2 - Gestão das águas - contexto do funcionamento da gestão dos recursos hídricos no país e no Estado de São Paulo.

Módulo 3 - Comunicação, Mobilização e Participação Social - contexto e a importância fundamental da comunicação na participação social para transformações no território.

Módulo 4 - Comunicação Social e Mobilização no meio digital - perspectiva das estratégias para mobilização e realização de intervenções no mundo virtual.

Além do conteúdo teórico dos módulos, atividades à distância foram sugeridas através do ambiente virtual Moodle UFSCAR, como fóruns com perguntas norteadoras para que os participantes refletissem e trocassem suas reflexões entre si, bem como vídeos de apresentação e boas-vindas da equipe do FunBEA e CBH-LN incentivando a participação e importância do curso para a gestão das águas.

A metodologia aplicada nos encontros se caracterizou por ser dialógica, buscando gerar criticidade, criatividade e construção de propostas coletivas de comunicação para conservação das águas.

Com base nos conteúdos discutidos e nos resultados alcançados com a pesquisa de percepção com a comunidade, como proposta de intervenção coletiva foi sugerido a criação de um Plano de Ação para cada município, visando a mobilização da população local para o cuidado com as águas. Confira o que os grupos criaram:

UBATUBA

Objetivo: promover a mobilização de comerciantes, turistas e população em geral para a gestão compartilhada dos resíduos sólidos, produzidos pela comercialização e consumo de alimentos e bebidas na faixa de areia de diferentes praias de Ubatuba, a começar, nessa primeira fase, pela Praia do Perequê-Açu e Praia Grande (projeto piloto).

Metodologia:

- Diálogo com os proprietários de quiosques, representantes da associação de moradores de bairro e cooperativa de reciclagem:
 - Discutir o problema do descarte incorreto do lixo, considerando os aspectos ambientais, sociais, de saúde e econômicos;
 - Ouvir suas inquietações a respeito da problemática, e sinalizar a importância da participação dos colaboradores dos quiosques para o sucesso da ação;
 - Construir propostas participativas de soluções para a separação, armazenamento e coleta dos materiais recicláveis.
 - Articular a logística de armazenamento e coleta de materiais com a cooperativa Coko e Cia.
- Capacitação de colaboradores dos quiosques para o manuseio e separação correta dos materiais, bem como para abordagem educativa de clientes.
- Instalação de pontos de armazenamento e coleta de recicláveis (ecopontos).

- Produção de materiais de comunicação que provoquem a reflexão de banhistas e comerciantes de praia a respeito dos problemas causados pelo lixo nos ambientes costeiros marinhos. Os materiais de comunicação serão disponibilizados de forma virtual, através das redes sociais/sites dos estabelecimentos comerciais participantes da ação, bem como de forma física, a serem afixados em áreas de circulação e nos ecopontos.
- Ações de educação ambiental nos quiosques para potencializar a comunicação sobre a importância da mudança de hábitos de consumo na sociedade e da reciclagem.
- Divulgação das ações realizadas em meios de comunicação de instituições e estabelecimentos comerciais participantes.
- Divulgar, nos materiais de comunicação produzidos, o nome do estabelecimento/associação/instituição envolvida na ação, de forma a valorizar e fortalecer sua participação.
- Divulgar, nos materiais de comunicação produzidos, a atuação e parceria do CBH-LN/FunBEA no desenvolvimento da ação.

Intervenções futuras:

- Buscar parcerias para a construção e instalação de bitucários nos quiosques participantes do projeto.
- Realizar ações de educação ambiental, ao longo do ano de 2021, com os alunos da Escola Estadual Dionísia Bueno Velloso, localizada no Perequê-Açu.

SÃO SEBASTIÃO

Objetivo: Chamar a atenção e trazer mais conhecimento para a população local e para a população flutuante sobre a importância, tanto para a nossa saúde como para o meio ambiente, do descarte correto de resíduos sólidos.

Metodologia:

Divulgar essas informações nas mídias sociais, rádios comerciais e comunitárias do município, redes sociais e a utilização de “bicicleta falante” em bairros menos favorecidos da costa sul de São Sebastião.

- Bicicleta falante.
 - Divulgação de 5 spots de 1 minuto cada um, contendo informações relevantes sobre descarte correto de resíduos sólidos. Durante o período de 60 dias na temporada de verão 2020/21.
 - O projeto incluiu a divulgação de 3 a 4 horas por dia de divulgação destes conteúdos abrangendo uma área de aproximadamente 10 km da Costa Sul do município de São Sebastião.

- *Spots* em Rádios Comerciais e Comunitárias
 - Criação e Divulgação de 5 spots de 60" com os temas: Covid e outras doenças; CataTrecó; Microlixo e Bitucas; Separação de lixo em 3 frações (recicláveis, orgânico compostáveis e rejeitos); Lixo eletrônico e Lâmpadas.

ILHABELA

Objetivo: Provocar uma reflexão da inter-relação homem-ambiente, para que as pessoas que frequentam o meio ambiente se tornem mais responsáveis.

Metodologia:

Uma sensibilização ambiental visual, através de frases e dizeres de impacto, criativas e provocativas, escritas em placas de madeira e colocadas em locais estratégicos. Pretende-se estimular a reflexão do indivíduo que frequenta ambientes naturais à tornar-se agente de mudanças e exemplo para construção de boas práticas em prol daquela área.

- Instalação de placas de sensibilização.
- Entre os participantes do curso que moram em Ilhabela, serão levantados pontos caóticos com grande acúmulo de resíduos em praias e rios, manguezais, restinga e cachoeiras;
- De forma pontual serão realizadas ações de limpeza de praias, cachoeiras e outros ecossistemas;
- As ações de limpeza também adotarão locais-chave para o monitoramento da situação ambiental com base na conscientização das pessoas por meio das placas de sensibilização.
- Agregar as escolas próximas para trabalhar em conjunto. Propor uma política de educação.



CARAGUATATUBA

Objetivo: O Projeto de Educação Ambiental na Bacia do Juqueriquerê é a iniciativa para estimular o espírito de cidadania na comunidade e conscientizar os participantes e cidadãos para as consequências do descarte indevido dos resíduos no ambiente.

Dessa forma, acredita-se que é possível contribuir para a melhor qualidade de vida da população ao sensibilizar que cuidar do ambiente é cuidar da saúde.

Metodologia:

Levantamento de dados realizado na área de entorno de 5 (cinco) pontos, distribuídos ao longo da área urbana da Bacia do Rio Juqueriquerê. Em cada uma dessas localidades, há uma especificidade quanto ao tipo de ocupação e impacto que também foram identificados durante o projeto:

- Ação Cachoeira do Rio Claro

Local usufruído pela população, mas degradado pelos visitantes com lixo, fluxo de festas e carro de som, intervenção na mata com ocupação imobiliária extrema (inclusive um bar na beira da cachoeira que despeja todo o esgoto no rio). Será realizada campanha de conscientização ambiental com inserções de placas educativas, intervenção artística, diálogo com a população e coleta de lixo no local.

- Ação Conjunto Habitacional Travessão

Local com descarte incorreto de lixo doméstico. Foi instalada uma placa informativa sobre descarte de resíduos, assim como foi realizada uma intervenção artística e diálogo com os moradores.

- Ação Morro do Algodão - Rua São Judas Tadeu

Local com descarte incorreto de lixo. Foi realizada a colocação de placas informativas e conversa com moradores.

- Ação Porto Novo - Entrepasto de pesca

Local com despejo de produtos químicos de embarcações (óleo, tintas, entre outros resíduos) e lixo. Foi realizada a colocação de placa informativa e conversa com pescadores locais.

- Ação Foz do Rio Juqueriquerê - Boca da Barra

Local com descarte e acúmulo de lixo indo para o mar, área de preservação sob ameaça, obra de enrocamento prevista. Colocação de placa, recolhimento do lixo, intervenção artística, participação de outras instituições como ong Acaju e Coletivo Flor do Mangue para ajudar com o recolhimento do lixo, respeitando o distanciamento, uso de máscaras e álcool em gel.

DEPOIMENTOS DOS PARTICIPANTES DO CURSO

Quais novos conhecimentos posso apontar como fruto da formação?

"O curso tem proporcionado um cardápio de conteúdos muito significativo, pois formou uma rede extremamente diversificada e rica. Como exemplo de conhecimentos que passaram a me inspirar, indico o método OCA e os maravilhosos materiais do Supereco".

"Conhecer o que é CBHLN, como atua; Conhecer o método OCA; Refletir com os colegas do curso sobre as questões ambientais, buscar soluções; Encontrar parceiros que estão engajados na busca de um ambiente melhor; Conhecer (através da pesquisa realizada) a opinião dos moradores sobre os problemas da cidade; Reflexão sobre o meu agir diário na construção de uma ambiente melhor (a aula com o professor Marcos Sorrentino) muito me ajudou nisso".

"Aprendi com o curso do CBH-LN sobre a participação pública nos encontros dos comitês de bacia hidrográfica, sobre a importância de lutar para proteger nossas águas e sobre a diversidade e necessidade da educação ambiental".

"Ampliação da percepção socioambiental dos municípios do Litoral Norte a partir das trocas com diferentes agentes que atuam no território, como as ONGs e coletivos".

"O curso me passou uma ideia geral sobre Comitês de Bacias Hidrográficas, projetos e visão sobre o litoral norte de São Paulo".

"Conhecimento sobre o CBH-LN, a realidade municipal, pude me atualizar e ter embasamento para discussões sobre educação ambiental".

"Através dessa formação pude conhecer mais as instituições que existem na nossa região, inclusive o Comitê de Bacias Hidrográficas que só ouvia falar, hoje posso saber seu papel embora sinta ainda um grande distanciamento, entre ele e a sociedade civil e as ações que ele desenvolve na prática".

"Conhecimento propriamente dito sobre o Comitê de Bacias, pois era algo que eu conhecia superficialmente, apenas de ouvir falar e agora sei das ações que realizam e os parabênizo".

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A comunicação visa ampliar o conhecimento da missão e atividades do CBH-LN, melhorar a compreensão e comportamento social frente aos problemas nas 34 Bacias Hidrográficas do Litoral Norte e contribuir para a aproximação da sociedade ao Sistema Gestão de Recursos Hídricos.

O trabalho do comitê resulta em grande volume de discussões que se traduz em propostas, planos e ações, gerando conteúdos que precisam ser divulgados. São práticas de recuperação e conservação dos recursos hídricos que necessitam de apoio de diversas instituições e do envolvimento da sociedade, contribuindo para a participação social como um todo.

Ações de comunicação e marketing permearam e complementaram os trabalhos de mobilização e de educação ambiental com foco nos recursos hídricos, visando potencializar os trabalhos e o objetivo maior de construção do Programa de Comunicação Social do CBH-LN. Campanhas e ações de assessoria de imprensa deram visibilidade aos projetos e ações do Comitê e do Programa de Comunicação como um todo.

A comunicação teve de se adaptar aos novos rumos diante da pandemia da Covid-19. Em 2020 muitas reuniões, oficinas, entrevistas, gravações e atividades presenciais foram canceladas ou alteradas para o formato online, dificultando vários registros e atualizações de informações para os bancos de dados. Por outro lado, o formato online por meio de lives e reuniões virtuais, possibilitou e potencializou a participação de representantes e interessados nas temáticas debatidas e na formação ampliada, extrapolando muitas vezes os próprios limites do Litoral Norte.

CAMPANHA DE MARKETING

TELEVISÃO

- 12 (doze) vídeos de 15seg
- Tema: Campanha Venha para o Comitê - Questões ambientais
- Veiculação: Emissoras de TV regionais – TV Vanguarda (Afiliada Rede Globo) e TV Band Vale (Rede Bandeirantes). Divulgado também nas redes sociais do CBH-LN (Facebook, Youtube e Instagram), no mesmo período.
- Período: 15 de março a 20 de abril de 2020.



Clique na imagem para acessar os vídeos da campanha!

Os impactos foram acima da média devido a veiculação ter ocorrido no início da pandemia da Covid-19, com o decorrente isolamento social e maior permanência das pessoas em suas casas. Adicionalmente, programas jornalísticos foram alterados nas emissoras, passando para os horários programados para a veiculação da campanha.

Resultados da veiculação na TV Vanguarda Taubaté (março e abril de 2020)

Impactos Telespectadores: 8.274.908

Impacto, em mídia, corresponde a cada vez que um espectador é atingido por uma mensagem publicitária. Os impactos são o total acumulado, em números absolutos, das pessoas atingidas pela campanha no período em que foi veiculada.

Alcance domiciliar: 82%

O alcance domiciliar é a percentagem de lares com televisão que foram alcançados pela campanha.

Frequência média de comerciais vistos: 14,2

A frequência média é o número de vezes que, em média, um telespectador ou grupo familiar foi exposto aos anúncios no período da campanha.

GRP: 1.325

GRP (Gross Rating Point) corresponde à somatória de audiências planejadas para a campanha.

RÁDIO

- 7 spots - 30seg
- Tema: Campanha Venha para o Comitê - Questões ambientais
- Veiculação: Emissoras regionais – Rádio Caraguá FM (104 inserções com total de 3.280s) e Rádio Morada (198 inserções com total de 5.940s)
- Período: 15 de março a 20 de abril de 2020.

O conteúdo também foi divulgado concomitantemente nas redes sociais do CBH-LN (Facebook, Youtube e Instagram), no mesmo período. [Clique aqui](#) para acessar os spots da campanha!



Perfil dos ouvintes da rádio Caraguá FM

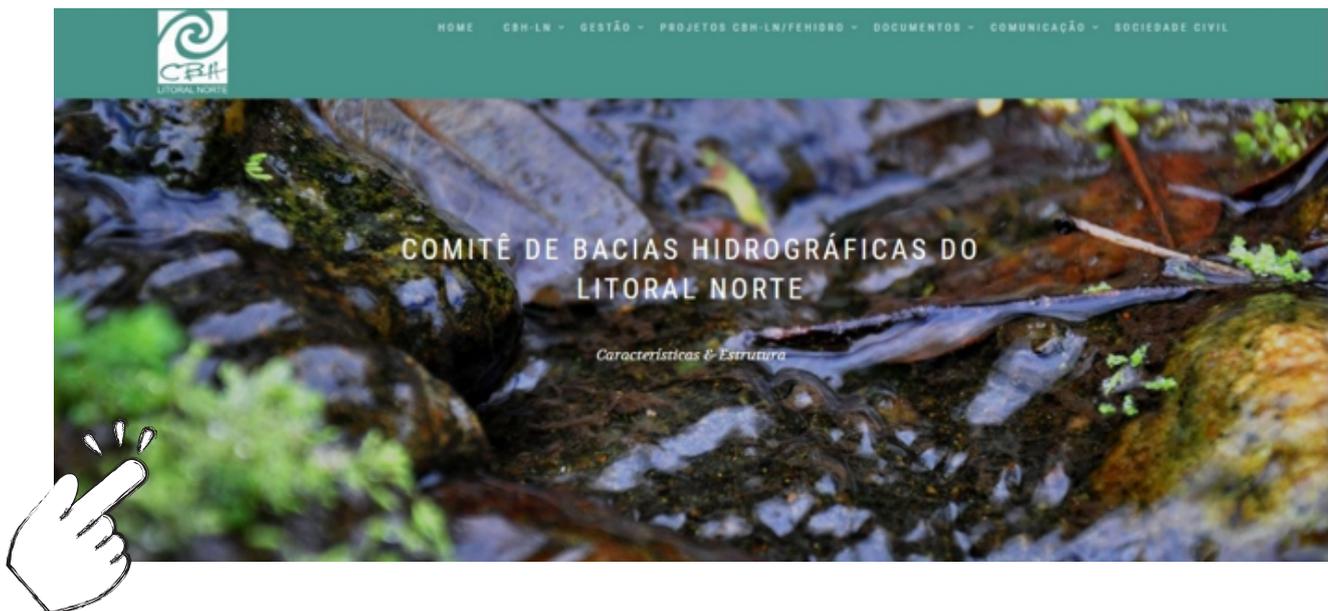
O alcance local da rádio Morada FM atinge cerca de 10 municípios, sendo a região do Litoral Norte de SP um dos principais pontos de audiência. No total são mais de 650 mil ouvintes.



Perfil dos ouvintes da rádio Morada FM

SITE DO CBH-LN

O site do CBH-LN foi ao ar em fevereiro de 2021 (www.cbhln.com.br). Nele estão disponíveis os programas, ações e documentos gerados pelo Programa de Comunicação Social do CBH-LN, assim como informações sobre os Relatórios de Situação dos Recursos Hídricos do Litoral Norte, Plano de Bacias, entre outras informações e fontes de pesquisa.



FACEBOOK E INSTAGRAM

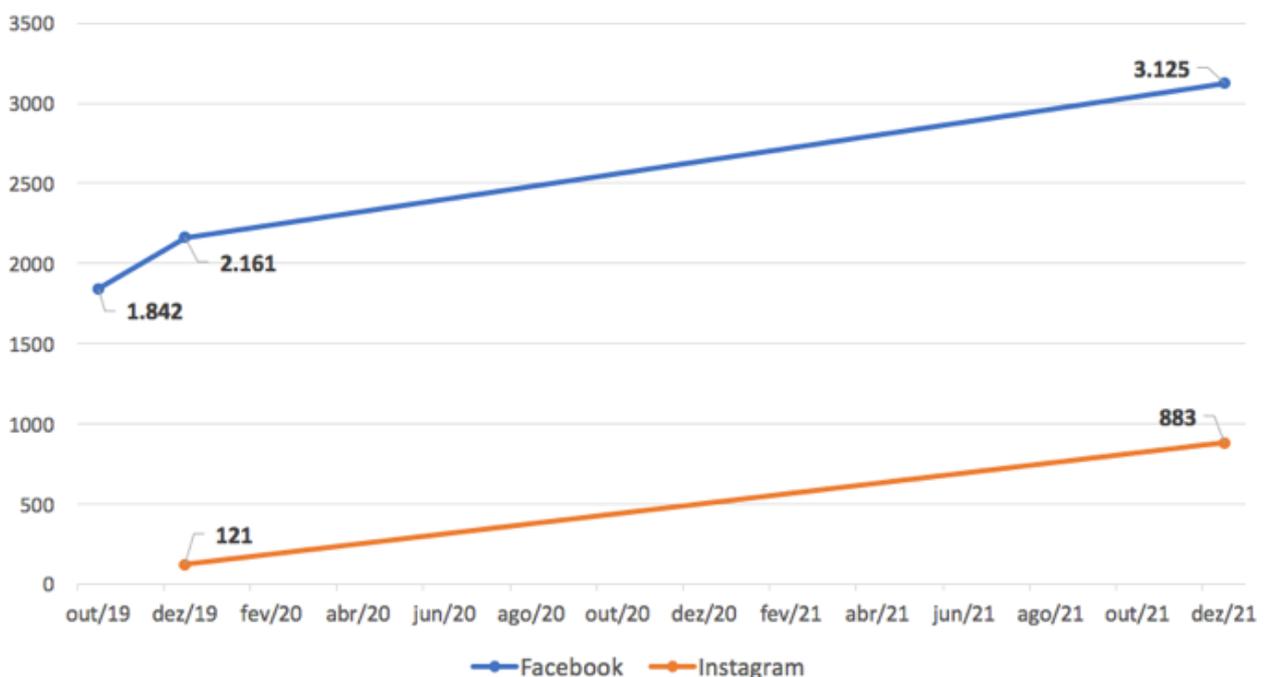
Ações: Acompanhamento e divulgação das ações do Comitê, criação de publicações e realização de lives.

Desde o início do gerenciamento da página no **Facebook** pela equipe de comunicação em outubro de 2019, foram realizadas um total de 206 publicações, sendo 43 em 2019 e 163 em 2020. No mesmo período o número de seguidores apresentou um crescimento de quase 70%, subindo de 1.842 em 2019 para 3.125 em 2020.



No **Instagram** o perfil do CBH-LN também foi criado em outubro de 2020, acumulando um total de 11 publicações em 2019 e 93 publicações em 2020. O número de seguidores apresentou um crescimento significativo nesse período, passando de 121 em dezembro de 2019 para 883 em dezembro de 2020

Acompanhamento do número de seguidores do CBH-LN no Facebook e Instagram



SOUNDCLOUD

Em 2020 foi criada a página do comitê no site SoundCloud, mantendo o registro e disponibilizando os 7 *spots* de rádio produzidos.



YOUTUBE

Foi criado o canal do CBH-LN no Youtube em fevereiro de 2020, como forma de ancorar os vídeos e demais materiais produzidos pelo Programa de Comunicação Social, como as lives.



WHATSAPP

As ações do Comitê, reuniões de Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho, assim como comunicados e demais informações de interesse do comitê foram também divulgadas pelo aplicativo em grupos determinados pela Secretaria Executiva, com criação de *posts* específicos para cada fim.



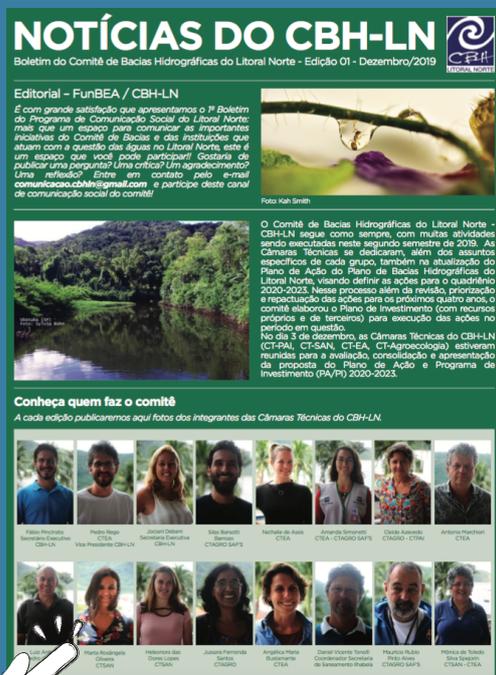
Exemplo de post criado para divulgação da reunião conjunta das CTs do CBH-LN por meio dos grupos de whatsapp.

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A assessoria de imprensa produziu 26 releases entre 2019 e 2020, disponíveis no [site do CBH-LN](#), que foram publicados nos veículos regionais como sites de notícias digitais e físicos.

A atuação da assessoria incluiu, o acompanhamento das reuniões das Câmaras Técnicas, a geração e publicação de conteúdos nas redes sociais, captação de imagem de reuniões e eventos realizados no período, assim como a produção de dois boletins informativos em formato digital.

Tem mantida atualizada a área de notícias na página do CBH-LN no [site do SigRH](#), em parceria com a Secretaria Executiva.



Clique na imagem para acessar os boletins do CBH-LN.

MARCO OPEACIONAL

- Objetivos
 - Plano de Ação 2021-2024
-

OBJETIVOS

Os objetivos da comunicação do CBH-LN partem dos seus princípios e da própria essência do colegiado como importante fórum de diálogo representativo da sociedade, em busca de soluções integradas para a gestão dos recursos hídricos na região.

O principal objetivo da comunicação é fortalecer o Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte no território.

Quatro objetivos específicos contribuem para a organização das estratégias de ação do colegiado. São eles:

OBJETIVO 1 - FORMAÇÃO

Qualificar a participação da sociedade na gestão dos recursos hídricos.

OBJETIVO 2 - DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES

Compartilhar informações de forma acessível e transparente sobre a atuação do CBH e a situação dos recursos hídricos no Litoral Norte

OBJETIVO 3 - ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

Fomentar a integração e intercâmbio com as instituições que interagem com o CBH.

OBJETIVO 4 - GESTÃO

Inovar e aprimorar a gestão da comunicação

PLANO DE AÇÃO 2021-2024

Os objetivos de comunicação social do CBH-LN contam com estratégias de ação, cujo detalhamento e resultados esperados encontram-se descritos neste capítulo.

OBJETIVO 1 - FORMAÇÃO

Qualificar a participação da sociedade na gestão dos recursos hídricos.

ESTRATÉGIA 1.1 - FORMAÇÃO CONTINUADA

Elaborar um programa de formação continuada voltado aos membros e parceiros do CBH-LN, de forma participativa, buscando promover sua interface com outras oportunidades de formação, como o Procomitês,

Deve-se considerar o período de inclusão de novos membros (eleições) para processo específico de formação. O material didático utilizado para a formação EaD produzido pelo FunBEA em 2020 pode servir de referência e subsídio para este processo contínuo.

RESULTADOS ESPERADOS

	2021	2022	2023	2024
Formar novos membros a cada eleição.				
Elaborar e implementar programa de formação continuada.				
Interface do programa de formação continuada com outras oportunidades de formação.				

ESTRATÉGIA 1.2 - FORTALECIMENTO DE ATORES E INICIATIVAS LOCAIS

Organização do VI e VII Fóruns Regionais de Educação Ambiental a partir do envolvimento de atores e iniciativas locais, tendo a educomunicação como eixo transversal. Ela é a comunicação na perspectiva educadora, pautada pelo diálogo, onde os participantes passam a exercer seu direito de produzir informação e transformação.

Contribuir com os esforços de comunicação da Rede de Educação para Redução de Riscos de Desastres no Litoral Norte, cuja ideia é estruturar uma rede colaborativa envolvendo escolas, comunidades e órgãos públicos voltados à prevenção e ao monitoramento para redução de riscos e desastres. A Rede ERRD-LN procura constituir metodologias de gestão comunitária do risco no âmbito dos NUDECs - Núcleos de Defesa Civil, em consonância com a Lei Federal 12.608/2012, Lei Estadual 64.673 de 16/12/2019 e Marco de Ação de SENDAI 2015-2030.

Contribuir com os esforços do Projeto Conexão Vertente Litorânea, que busca fortalecer as instituições locais comprometidas com a conservação dos ecossistemas costeiros e as relações destas com os Comitês de Bacias do litoral de SP.

RESULTADOS ESPERADOS	2021	2022	2023	2024
Organizar o VI e VII Fóruns Regionais de Educação Ambiental.				
Realização do II Curso de EA para Redução de Riscos e divulgação dos materiais produzidos.				
Participação nos encontros da Vertente Litorânea, produção e veiculação de materiais de comunicação.				

ESTRATÉGIA 1.3 - PRODUÇÃO DE CONTEÚDO DIDÁTICO

Construção colaborativa com instituições da sociedade civil de materiais didáticos de comunicação, alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e à Carta da Terra, para colaborar com instituições de ensino, dentre outros públicos, com informações sobre o CBH, os recursos hídricos no Litoral Norte e características específicas do território.

RESULTADOS ESPERADOS	2021	2022	2023	2024
Construção colaborativa e veiculação de conteúdo didático.				

OBJETIVO 2 - DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES

Compartilhar informações de forma acessível e transparente sobre a atuação do CBH e a situação dos recursos hídricos no Litoral Norte.

ESTRATÉGIA 2.1 - WEBSITE DO CBH-LN

O website do CBH-LN é entendido como o ambiente virtual onde devem ser divulgadas informações de forma integrada e adicional ao SIGRH. Além de disponível, deve ser alimentado com materiais relacionados às boas práticas no Litoral Norte.

RESULTADOS ESPERADOS

	2021	2022	2023	2024
Manutenção e atualização do website como instrumento de divulgação da atuação do Comitê.				

ESTRATÉGIA 2.2 - MÍDIAS SOCIAIS

As redes sociais são uma forma de diálogo com a sociedade. Os canais do Youtube, Instagram e a página do Facebook devem ser alimentados periodicamente, incluindo transmissões ao vivo e interação com o público. Deve-se estimular a divulgação de informações e materiais de comunicação de membros e parceiros do CBH-LN, assim como de instituições públicas e privadas atuantes no LN em temáticas afetas aos recursos hídricos.

RESULTADOS ESPERADOS

	2021	2022	2023	2024
Manutenção e atualização de páginas e canais públicos em redes sociais.				

ESTRATÉGIA 2.3 - POPULAÇÃO FLUTUANTE

Divulgar informações sobre a situação dos recursos hídricos e formas de colaboração da população com a manutenção de sua qualidade, por meio da produção e veiculação de materiais de comunicação a partir de uma rede de parceiros, atingindo locais e meios de grande circulação.

RESULTADOS ESPERADOS

2021 2022 2023 2024

Produção e veiculação de materiais de comunicação e articulação com parceiros para divulgação.



ESTRATÉGIA 2.4 - AGENDA DE EVENTOS

Esta estratégia envolve a criação de uma agenda integrada de eventos, disponível permanentemente no website do CBH e em suas páginas e canais nas redes sociais.

RESULTADOS ESPERADOS

2021 2022 2023 2024

Criação e atualização de agenda de eventos disponível em ambiente digital.



OBJETIVO 3 - ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

Fomentar a integração e intercâmbio com as instituições que interagem com o CBH.

ESTRATÉGIA 3.1 - INTEGRAÇÃO ENTRE MEMBROS E PARCEIROS

Manutenção da rotina de reuniões periódicas e vivências promovidas pelas Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho do CBH, que promovam a integração entre membros e outros públicos.

Fortalecimento de iniciativas, projetos e intervenções de membros e parceiros do CBH-LN em temáticas associadas aos recursos hídricos.

Criação de boletins periódicos apresentando assuntos e temas discutidos nas reuniões do CBH-LN.

Contribuição com o projeto de Fortalecimento, Articulação e Integração da Vertente Litorânea - Fase III.

RESULTADOS ESPERADOS

	2021	2022	2023	2024
Manutenção da agenda de reuniões e vivências das Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho.				
Apoio e participação em atividades, eventos e iniciativas de membros e parceiros.				
Edição e veiculação do boletim Roça Caiçara				
Produção de boletins bimestrais para circulação em e-mail marketing do CBH-LN				
Participação nos encontros da Vertente Litorânea e divulgação dos materiais produzidos.				

ESTRATÉGIA 3.2 - PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS, FÓRUNS E INSTÂNCIAS DE DIÁLOGO

Estabelecer o diálogo, por meio de seus membros, com poder legislativo das Prefeituras Municipais e do Estado, buscando integrar demandas do Comitê com aquelas apresentadas nas instituições públicas, conselhos, fóruns e instâncias de diálogo nos âmbitos Municipais e Estadual, assim como subsidiar e qualificar a atuação de legisladores em temas pertinentes à gestão dos recursos hídricos, propondo e destacando a segurança hídrica como pauta prioritária nas agendas dos governos Municipais e Estadual.

Participar de espaços de diálogo em âmbito Estadual, em especial vinculadas ao Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas – Procomitês, criado para promover o aprimoramento dos comitês de bacia hidrográfica dos estados e do Distrito Federal.

RESULTADOS ESPERADOS

	2021	2022	2023	2024
Representação do CBH-LN nos conselhos, fóruns e instâncias de diálogo Municipais e Estaduais.				
Participação em encontros e interação com Procomitês.				

ESTRATÉGIA 3.3 - INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÕES COM UNIVERSIDADES E REDES

Buscar a aproximação com redes universidades, instituições de ensino e pesquisa, públicas e privadas, fomentando o intercâmbio de informações, pesquisas e produção de conteúdo.

RESULTADOS ESPERADOS

	2021	2022	2023	2024
Intercâmbio e produção de conteúdo em parceria com redes e instituições de ensino e pesquisa.				

OBJETIVO 4 - GESTÃO

Inovar e aprimorar a gestão da comunicação.

ESTRATÉGIA 4.1 - FORTALECIMENTO DA SECRETARIA EXECUTIVA PARA CONDUÇÃO DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Viabilizar apoio à Secretaria Executiva na condução do Programa de Comunicação, incluindo a produção e gestão de conteúdo, assessoria de imprensa, definição e divulgação de agenda, relatoria, definição de pautas, revisão e aprovação de materiais de comunicação produzidos, manutenção de website e mídias sociais.

RESULTADOS ESPERADOS

2021 2022 2023 2024

Serviço de comunicação atuando de forma contínua como apoio à Secretaria Executiva.				
---	---	---	---	---

ESTRATÉGIA 4.2 - AMPLIAÇÃO DOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Muitas instituições que interagem com o Comitê, membros e parceiros, possuem estrutura, canais e estratégias próprias de comunicação. O engajamento dos membros pode potencializar a disseminação dos materiais produzidos pelo CBH-LN por meio desses canais. Nesse contexto destacam-se as Prefeituras Municipais e Organizações da Sociedade Civil (OSC), pelo potencial de produção de conteúdo e difusão de informações de utilidade pública.

RESULTADOS ESPERADOS

2021 2022 2023 2024

Produção e divulgação de conteúdo por meio dos canais de comunicação de membros e parceiros.				
--	---	---	---	---

ESTRATÉGIA 4.3 - PARCERIAS PARA CONTINUIDADE DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Articular parcerias com instituições públicas e privadas, buscando o apoio de profissionais e equipes técnicas qualificadas que possam contribuir com a continuidade do Programa de Comunicação Social do CBH-LN. Destacam-se as universidades atuantes no LN que possuem cursos relacionados à comunicação social e que poderiam contribuir para a continuidade do Programa de Comunicação do CBH-LN, por meio do envolvimento de alunos e estagiários.

RESULTADOS ESPERADOS	2021	2022	2023	2024
Envolvimento de profissionais de instituições parceiras na comunicação do CBH.				
Envolvimento de alunos e/ou estagiários na comunicação do CBH.				

ESTRATÉGIA 4.4 - REVISÃO E MONITORAMENTO DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A produção de relatórios periódicos (anuais) com o acompanhamento do status da comunicação social do CBH-LN tem como função subsidiar o planejamento e adaptação contínua das ações e estratégias previstas neste Plano de Ação. É também uma forma de compartilhar informações sobre as atividades desenvolvidas junto aos membros e parceiros do colegiado.

RESULTADOS ESPERADOS	2021	2022	2023	2024
Inserção de capítulo no Relatório de Situação com o status do Programa de Comunicação Social.				
Atualização e análise do Plano de Ação				

FICHA TÉCNICA DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO CBH-LN

Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte – CBH-LN

Presidente

Délcio José Sato

Vice-presidente

Pedro Fernando do Rego

Secretaria Executiva

Fabio Luciano Pincinato

Jociani Debeni Festa

Coordenador da Câmara Técnica de Educação Ambiental

Pedro Fernando do Rego

Coordenador da Câmara Técnica de Saneamento

Luiz Roberto Barretti

Coordenador da Câmara Técnica de Planejamento e Assuntos

Institucionais

Douglas Santos

Coordenador da Câmara Técnica de Agroecologia e Sistemas

Agroflorestais

Silas Barsotti Barrozo

FunBEA - Fundo Brasileiro de Educação Ambiental

Presidência

Maria Henriqueta Andrade Raymundo

Vice-presidência

Rachel Trajber

FunBEA - Equipe técnica

Semíramis Biasoli
Mariane Lima
Ana Patrícia Arantes
Karina Lourenço Kempter
Vivian Battaini
Kelly Coletti

APROEDS

Associação Projeto Eoadventur Pro Desenvolvimento Sustentável

Paulo André Ribeiro
Carlos Cavalcanti

ECB Moreira Vídeos

Adriana Coutinho
Eduardo Góis
Alexandre Benetti

BioVeritas – Projetos, Desenvolvimento e Meio Ambiente

Julia de Lima Krahenbuhl
Guilherme Rocha Dias
Leila Prado

Organização de conteúdo

Guilherme Rocha Dias

Especial agradecimento aos membros e parceiros do CBH-LN que contribuíram ao longo das reuniões da Câmara Técnica de Educação Ambiental com a construção do conteúdo deste Programa de Comunicação Social.

ANEXOS

- Anexo I - Lista de instituições que concluíram a formação em educação ambiental
- Anexo II - Manifesto Maresias

ANEXO I

LISTA DE INSTITUIÇÕES QUE CONCLUÍRAM A FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

FORMATO PRESENCIAL

MARESIAS - SÃO SEBASTIÃO

- APHMBR
- Projeto Cinema na Kombi
- Programa de Educação Ambiental do Porto de São Sebastião
- Instituto Verdescola
- Instituto Terra e Mar
- Movimento Mangue Jaquehy, Coletivo Caiçara de São Sebastião e Coordenação Nacional da comunidade Tradicional Caiçara
- Coletivo Maresias
- Somar - sociedade amigos do bairro de Maresias
- Prefeitura municipal de São Sebastião - defesa civil
- Instituto Educa Brasil
- Secretaria de Meio Ambiente - São Sebastião
- Instituto Regeneração Global
- Rede Brotar
- FESS - Fundo Emergencial de São Sebastião
- Instituto Conservação Costeira
- Instituto 5 Elementos-Educação para Sustentabilidade
- Longarina
- ASCAM - Associação de Surf, Cultura e Ambiente
- Instituto Supereco

FORMATO EaD

UBATUBA - CARAGUATATUBA - SÃO SEBASTIÃO - ILHABELA

- Escola Municipal de Caraguatatuba
- Associação Comunitária AMBMAR
- Prefeitura municipal de Ubatuba
- Fórum de Comunidades Tradicionais - FCT
- Secretaria Municipal de Educação de Caraguatatuba
- Instituto Supereco
- MARSUL
- Parque Estadual de Ilhabela

- Instituto Terra & Mar
- Associação Guias e Monitores Ambientais de Ilhabela
- Voluntária e Conselheira de Cultura - São Sebastião
- Projeto Beco do Picaré
- Parque Estadual Serra do Mar - Núcleo São Sebastião
- Sítio Abra de Dentro
- Associação de Reciclagem de coco verde e catadores de Materiais Recicláveis de Ubatuba
- Prefeitura de Caraguatatuba
- Instituto Verdescola/ Associação de Surf Cultura e Meio Ambiente - ASCAM
- Projeto CLIMA (Ciranda de Literatura, Imagem e Meio Ambiente) FUNDACC
- AEAASS- Associação dos engenheiros e arquitetos de São Sebastião
- Monitoramento Mirim Costeiro/PGA Itamambuca
- Associação dos Amigos e Remadores de Canoa Caiçara - AARCCA
- Instituto Terra & Mar
- Conselho Municipal de Turismo de Ubatuba
- Associação Coaquira de guias e monitores de turismo
- Coletivo jovens meio ambiente Ubatuba
- Ubatuba Sim
- PROCAM/IEE/USP e E.E. Benedito M. Carlota
- APPRU, Itaguá azul
- Centro Universitário Módulo
- APEVE e CBH-LN
- Rede Brotar
- Instituto Argonauta/ Bioconectando/ Instituto Ilhabela Pró- Marinho
- Associação de Moradores do Bairro de Pucinguaba
- Associação Caraguatás Ambiental
- Octomares
- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP
- Associação Village Camburi
- Associação Cunhambebe da Ilha Anchieta
- Conselho Parque Estadual Serra do Mar/Save Brasil e SOSPraia da Mococa
- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP
- Escola Leonardo Reale - Prefeitura de Ilhabela.
- FLOW/SAGUAECÁ/FEDERAÇÃO PRÓ COSTA ATLÂNTICA
- Prefeitura Municipal de Caraguatatuba - Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca
- ONG Esmeralda
- IFSP Campus Caraguatatuba

ANEXO II

Programa de Comunicação Social

DO COMITÊ DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE



São Sebastião - março de 2020.

Manifesto Maresias - Página 1/5

MANIFESTO MARESIAS

São Sebastião - SP

A gestão das bacias hidrográficas do Litoral Norte do Estado de São Paulo é feita pelo **Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte (CBH-LN)**. Por meio de discussões e negociações democráticas, esse Comitê, que é composto por integrantes do setor público e da sociedade civil, avaliam as problemáticas e os diferentes interesses relacionados aos usos das águas dentro de cada bacia.

O CBH-LN possui um **Programa de Comunicação Social** que tem por objetivo contribuir e estimular o fortalecimento da gestão das águas. Nesse sentido, foi realizada uma **formação em Educação Ambiental em conservação dos recursos hídricos** com diversos representantes da sociedade civil, promotores de diferentes atividades relacionadas ao meio ambiente.

Uma das etapas dessa formação consistiu na realização de uma **pesquisa de percepção socioambiental junto aos moradores do bairro de Maresias**, aplicada com 151 pessoas, proporcionando uma confiabilidade de 90% e margem de erro de 6,62%. Os resultados apontaram que a população local possui boa escolaridade; tem alto interesse pelo tema ambiental; facilidade de acesso a meios de informação; entidades regionais atuantes; renda familiar média acima de dois salários mínimos; e que em sua maioria reside há pelo menos duas décadas no bairro (30%), apesar do fluxo migratório intenso (25% reside há menos de 5 anos);

A pesquisa foi dividida em 4 segmentos: **água, saneamento, comunicação e meio ambiente**. Cada segmento foi trabalhando por um grupo de participantes da formação, dando origem a este MANIFESTO.

Construído de forma colaborativa, o **MANIFESTO MARESIAS** reflete algumas preocupações e anseios de moradores, lideranças locais e representantes de instituições que atuam em prol da qualidade de vida em Maresias e em outros cantos do planeta.

Se você partilha dessas inquietações e sonhos, assine! Participe! Faça parte da solução!

Instituições que colaboraram com a construção do Manifesto Maresias:



Realização:



Apoio:



Programa de Comunicação Social

DO COMITÊ DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE



São Sebastião - março de 2020.

Manifesto Maresias - Página 2/5

MEIO AMBIENTE

É evidente o descontentamento dos moradores com a qualidade ambiental do bairro, principalmente em relação à falta de saneamento e à gestão inadequada dos resíduos sólidos. As principais causas apontadas pelos moradores são a falta de educação e informação ambiental e ineficiência da gestão pública.

Dessa forma, nós, da sociedade organizada abaixo-assinada, viemos por meio deste MANIFESTO apoiar a insatisfação da comunidade do Bairro de Maresias, assim como requerer que ações efetivas sejam tomadas em relação as problemáticas levantadas acima.

QUALIFICAÇÃO DA COMUNICAÇÃO AMBIENTAL

O bairro de Maresias apresenta problemas relacionados à coleta seletiva, descarte irregular de esgoto, desconhecimento sobre a atuação do Comitê de Bacias Hidrográficas (ou mesmo sobre o que é uma bacia) e atuação esvaziada nos comitês e conselhos. Constatamos que a postura indiferente aos problemas ambientais locais tem origem no descaso, inércia/comodismo de nós, da sociedade civil, assim como na falha da comunicação empregada, ou ainda na falta completa de educação ambiental nos meios locais. Tais posturas também se originam como reflexo do descaso político e uso de discurso elitizado, segregador e distante da realidade da população local nas ações de educação ambiental.

Sendo assim, nós, da sociedade organizada abaixo-assinada, viemos por meio deste MANIFESTO nos comprometer a adotar novas posturas e praticas de educação ambiental, de acordo com o levantamento abaixo, assim como solicitar a adoção das mesmas nas ações públicas relacionadas ao tema em nosso bairro. A saber:

- Popularizar a linguagem utilizada nas ações de educação ambiental e conscientização.
- Desenvolver discursos e atividades atraentes e próximos à realidade do público trabalhado (morador, turista ou veranista), garantindo maior atenção e absorção dos conteúdos.
- Desenvolver conteúdos práticos, tanto visando prevenção quanto divulgação das consequências do descaso.
- Perenizar a atuação, criando uma agenda ou cronograma de ações ao longo de todo o ano (gincanas, cursos, outros), garantindo um maior envolvimento da população e considerando a sazonalidade (alta e baixa).
- Desenvolver atuações *'in loco'*, levando as ações até a comunidade e não exigindo o deslocamento da mesma.
- Atuar pensando em formar cidadãos (consciência política e social).
- Planejar ações com as mídias mais populares (TV e internet), garantindo acesso aos conteúdos.

Programa de Comunicação Social

DO COMITÊ DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE



São Sebastião - março de 2020.

Manifesto Maresias - Página 3/5

SANEAMENTO

Estamos diante de um possível colapso ambiental. De acordo com o Plano de Bacias do LN, temos o menor percentual de coleta de esgoto doméstico do estado 57% e, deste, somente 46% é tratado.

Neste contexto a maior parte da população utiliza soluções individuais para o esgoto, por exemplo: fossa séptica, fossa rudimentar, sumidouro, ligação direta nos rios, valas e canais e mesmo direto no solo sem critérios técnicos e sem garantia da eficiência.

O Litoral Norte exporta os resíduos sólidos para o município Jambuí. Parte da população não tem coleta, sendo praticado o descarte irregular e a queima de resíduos. Há também que considerar a população flutuante que chega a triplicar no verão e feriados.

Diante ao não atendimento à legislação ambiental, falta de conhecimento e de informação, se agravam a qualidade dos rios e a praia de Maresias torna-se imprópria para banho. Resultando no prejuízo da economia, doenças de veiculação hídrica, perda da biodiversidade, enchentes e alagamentos.

Considerando o art.255 da constituição federal: Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

- Manifestamos o nosso comprometimento com o cumprimento às Políticas de Saneamento, Resíduos e Educação Ambiental.
- Manifestamos a emergência da ampliação da rede pública de esgotamento sanitário.
- Manifestamos o nosso interesse em colaborar com a formação profissional para conhecimento e construção de sistemas de tratamento de esgoto adequados à realidade do litoral norte;
- Manifestamos a necessidade de urgência na aprovação do Plano de Resíduos no município de São Sebastião e nosso comprometimento em acompanhar, monitorar e contribuir em sua implantação, assim como no Plano de Saneamento.
- Manifestamos o nosso interesse em colaborar na construção de sistemas alternativos para o tratamento de esgoto onde não há acesso à rede pública, e nos comprometemos com a revisão e manutenção de nossos sistemas individuais.
- Manifestamos a urgência na melhoria da cooperativa de reciclagem de São Sebastião e a necessidade de uma nova cooperativa na costa sul, e nos comprometemos em separar os resíduos de maneira adequada.
- Mobilização da sociedade para a gestão integrada das águas.

Programa de Comunicação Social

DO COMITÊ DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE



São Sebastião - março de 2020.

Manifesto Maresias - Página 4/5

ÁGUA

Oi pessoal!!!

Eu sou o Meio Ambiente aqui de Maresias e preciso falar com vocês sobre meu elemento **ÁGUA**. Ando muito triste... pois minhas nascentes e riachos, antes cristalinos, hoje estão cinzentos, cheios de lixo e com mau cheiro.

Quero pedir prá vocês, humanos, cuidarem do seu esgoto e lixo porque esse pouco caso faz mal a todos nós! Além de me adoecer, adoce vocês também... Já pararam prá pensar o que toda essa sujeita pode causar? Vamos lá!!! Hepatite, micose, leptospirose, cólera, lombriga, giardíase, amebíase e muito mais!

Além disso, quando vocês não respeitam a legislação ambiental, desmatando e ocupando lugares, onde só eu deveria estar... Isso se chama ocupação irregular! Sabe o que toda essa bagunça pode causar?

A alteração do meu ecossistema desequilibra todos os seres vivos que em mim habitam, incluindo meus lindos rios, que sem suas proteções laterais, conhecidas como matas ciliares, acabam inundando tudo à sua volta e prejudicando também vocês seres humanos.

Mas, peraí, não esqueci!

Aqui logo à frente tem minha praia! Tudo o que acontece lá prá cima chega aqui! Quando chove então piora a situação! Praia imprópria pra banho, bandeira vermelha, um tremendo lixo!!!

Peço-lhes, então, cuidem de mim, prá essa tristeza ter fim! Em troca dou-lhes banhos de cachoeiras e riachos em águas cristalinas e praia de areias brancas e águas azuis.

Quando ouvirem falar sobre bacia hidrográfica, lembrem-se que é o conjunto de meus rios, riachos, cursos d'água, lagos e nascentes que vem desde lá de cima da serra; e que, quando chegam aqui embaixo vocês coletam a água que vai prá suas casas. Com aquelas coisas pretas, esquisitas, chamadas de mangueiras, de um material que pessoalmente desconheço... hum... acho que foi criado por vocês, humanos.

Agora tá! Vou mandar um papo reto de Meio Ambiente para seres humanos! Parem de reclamar que falta saneamento, que há crescimento desordenado, ocupação irregular e que só o poder público não faz nada... E você? Faz o quê?

Vamos aprender!!! Venha Participar!!!

Acesse o site do CBH!!!

Agora, se você não me ouviu, só resta uma coisa, chamar a Defesa Civil!!!

Programa de Comunicação Social

DO COMITÊ DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE



São Sebastião - março de 2020.

Manifesto Maresias - Página 5/5

Você sabia?

Bacias Hidrográficas? Estamos falando de água!

Saneamento? É cuidar da sua privada!

Recurso hídricos? É quanta água tem.

Compostagem? É fazer adubo.

Coleta seletiva? É separar seu lixo.

Reciclagem e reutilizáveis? São coisas que ao invés de jogar fora usamos de novo, ou de outra forma.

Aquecimento global? É esse tempo que ficou doido.

Resíduos sólidos? É o seu lixo.

Descarte irregular? É jogar lixo no lugar errado.

Lixo orgânico? É a sobra da comida.

Consumo consciente? É não comprar o que você não precisa.

Educação ambiental? É aprender a cuidar de onde você mora

Fossa asséptica, sumidouro, biodigestor, fossa negra? São várias formas de se falar sobre para onde vai seu esgoto.

E Comitê de Bacias Hidrográficas? É a galera que trabalha para cuidar e ficar de olho nas nossas águas.

Parece complicado, mas é fácil. Sabemos cuidar do meio ambiente.

A gente só não sabia que sabia. E agora, qual a desculpa?

